



edp

**Safety, Security
& Business Continuity Report**

We Choose Earth

Este Relatório

A EDP – Energias de Portugal, S.A. (adiante designada EDP), com sede em Lisboa, no n.º 12 da Avenida 24 de Julho e com os seus títulos cotados na bolsa Euronext Lisboa, resulta da transformação da Eletricidade de Portugal, E.P., constituída em 1976 na sequência da nacionalização e consequente fusão das principais empresas do setor elétrico de Portugal continental. Em 1994, conforme definido pelos Decretos-Lei n.º 7/91 e 131/94, constituiu-se o grupo EDP (adiante designado por grupo EDP ou EDP) após a cisão da EDP, de que resultou um conjunto de empresas participadas detidas direta ou indiretamente a 100% pela própria EDP.

As atividades do grupo EDP estão atualmente centradas, por um lado, nas áreas da produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e, por outro lado, na área da comercialização de gás natural. Complementarmente, o grupo EDP dedica-se a atividades nas áreas da engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional, prestação de serviços energéticos e gestão do património imobiliário.

O grupo EDP opera no setor da energia, essencialmente nos mercados Europeu, Americano e APAC.

O relatório de *Safety Security & Business Continuity* apresenta um balanço das atividades mais relevantes desenvolvidas no grupo EDP, e dos principais indicadores em 2022, em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.

O relatório complementa a informação do relatório anual integrado 2022 de acordo com as normas constantes da Global Reporting Initiative (GRI – Standard) – [EU 17, EU 18, EU 25, GRI 403-1 a 403-10].





Our energy

Produzimos e fornecemos energia verde para todos e trabalhamos para inspirar confiança, sendo eficientes.

and heart

Preocupamo-nos com as nossas pessoas, o coração da nossa estratégia, e com os nossos clientes, parceiros e comunidades.

drive a better

Estamos empenhados em fazer a diferença e em trabalhar todos os dias para liderar a transição energética.

tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias.

Índice

01 Our Safety

Segurança em números	8
Política de SST	10
Organização de SST no grupo EDP	12
Sistema de gestão de SST	13
Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidente	18
Promoção da Saúde dos trabalhadores	20
Participação, consulta e comunicação	23
Formação em matéria de SST	26
Atividades preventivas	29
Lesões e doenças relacionadas com o trabalho	33
Partilha de boas práticas no grupo EDP	43

02 Our Security

Política de Security do grupo EDP	47
Security durante 2022	48
Perspetivas para 2023 no âmbito da Security	49

03 Business Continuity and Crisis Management

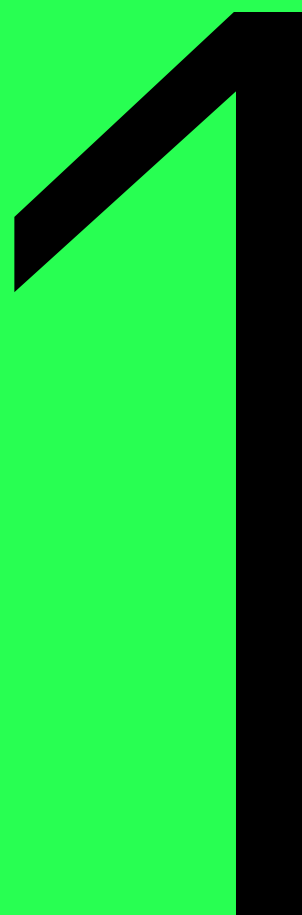
Política de Continuidade do Negócio	52
Política de gestão de crise do grupo EDP	54
A Business Continuity & Crisis Management durante 2022	54
Perspetiva para 2023 no âmbito da Business Continuity & Crisis Management	56



Our
heart

Our Safety

Segurança em números	8
Política de SST	10
Organização de SST no grupo EDP	12
Sistema de gestão de SST	13
Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidente	18
Promoção da Saúde dos trabalhadores	20
Participação, consulta e comunicação	23
Formação em matéria de SST	26
Atividades preventivas	29
Lesões e doenças relacionadas com o trabalho	33
Partilha de boas práticas no grupo EDP	43



Segurança em números

Grupo EDP

COLABORADORES EDP + PSE

Acidentes	133
Tf	1,84
Tgt	526
Acidentes mortais	5
Quase-acidentes	471
Volume de formação em matéria de SST (h)	349.741
Certificação ISO 45001 - potência instalada (%)	96
Certificação ISO 45001 - colaboradores abrangidos (%)	81

Portugal

COLABORADORES EDP

Acidentes	10
Tf	1,00
Tgt	109
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	28.112
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	100

PSE

Acidentes	50
Tf	3,48
Tgt	1.412
Acidentes mortais	3
Volume de formação em matéria de SST (h)	50.903

Espanha

COLABORADORES EDP

Acidentes	2
Tf	0,55
Tgt	51
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	21.239
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	100

PSE

Acidentes	23
Tf	4,10
Tgt	361
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	153

Resto da Europa

Polónia, Roménia, Itália, França, Bélgica, RU, Grécia, Hungria

COLABORADORES EDP

Acidentes _____ 1
Tf _____ 1,73
Tgt _____ 2
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 2.457
em matéria de SST (h)
Certificação Certificação ISO 45001 _____ 99
colaboradores abrangidos (%)

PSE

Acidentes _____ 0
Tf _____ 0,00
Tgt _____ 91
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 180
em matéria de SST (h)

América do Sul

Chile – Brasil – Colômbia

COLABORADORES EDP

Acidentes _____ 8
Tf _____ 1,10
Tgt _____ 21
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 115.553
em matéria de SST (h)
Certificação Certificação ISO 45001 _____ 49
colaboradores abrangidos (%)

PSE

Acidentes _____ 32
Tf _____ 1,36
Tgt _____ 566
Acidentes mortais _____ 2
Volume de formação _____ 120.377
em matéria de SST (h)

América do Norte

Canadá – EUA – México

COLABORADORES EDP

Acidentes _____ 0
Tf _____ 0,00
Tgt _____ 120
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 8.888
em matéria de SST (h)
Certificação Certificação ISO 45001 _____ 37
colaboradores abrangidos (%)

PSE

Acidentes _____ 0
Tf _____ 0,00
Tgt _____ 0
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 0
em matéria de SST (h)

APAC

Vietname – Singapura

COLABORADORES EDP

Acidentes _____ 7
Tf _____ 4,81
Tgt _____ 47
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 251
em matéria de SST (h)
Certificação Certificação ISO 45001 _____ 0
colaboradores abrangidos (%)

PSE

Acidentes _____ 0
Tf _____ 0,00
Tgt _____ 0
Acidentes mortais _____ 0
Volume de formação _____ 1.628
em matéria de SST (h)

Política de Segurança e Saúde no Trabalho

A Política de Segurança e Saúde no Trabalho e os princípios aprovados aplicam-se a todas as empresas do grupo EDP

Segurança e a saúde de todos os que contribuem para o desenvolvimento das atividades das empresas que fazem parte do grupo – trabalhadores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e outras partes interessadas – é um valor fundamental e uma prioridade para o sucesso da EDP como grupo empresarial.

A consolidação de uma cultura de segurança positiva só é possível com a participação e envolvimento de todos numa atitude participativa e colaborativa com a segurança no trabalho.

As pessoas estão no centro da agenda estratégica do grupo EDP que assume a responsabilidade de garantir as condições necessárias para a sua adaptação às novas exigências do trabalho motivadas pela evolução do negócio e pela digitalização dos processos, em particular nas questões relacionadas com a segurança e saúde no trabalho.

O grupo EDP assume o compromisso tendo como base os princípios de desenvolvimento sustentável, e aplicando os mais elevados padrões éticos serão alcançados níveis de desempenho excecional fazendo do grupo EDP um local cada vez melhor para trabalhar.

Em 2019, foi revista a política de segurança e saúde no trabalho do grupo EDP, considerando a existência do novo referencial normativo “ISO 45001:2018 – *Occupational Health and Safety Management Systems*”. A Política foi ajustada às exigências do novo referencial, nos seguintes aspetos: (i) inclusão de um compromisso de participação e consulta dos trabalhadores; (ii) adaptação dos conceitos de trabalhador e partes interessadas; (iii) explicitação da abrangência ao negócio da comercialização; (iv) inclusão de compromissos de sustentabilidade e ética empresarial.

O compromisso EDP

Constitui determinação de gestão empresarial no grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável garantindo a prevenção de efeitos adversos para a saúde;
- Garantir o cumprimento da legislação e de outros requisitos voluntariamente assumidos pelo grupo EDP;
- Promover a formação e informação dos trabalhadores sobre os riscos inerentes às suas atividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas e procedimentos de segurança;
- Proteger as instalações e equipamentos adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores, prestadores de serviços e partes interessadas que possam entrar em contacto com as infra-estruturas do grupo EDP;
- Assegurar a participação e consulta de trabalhadores e seus representantes no planeamento, implementação e avaliação do desempenho da gestão da segurança e saúde no trabalho.

A eficácia da política de segurança e a melhoria contínua do desempenho do grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho devem ser alcançados com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos os trabalhadores, prestadores de serviços, fornecedores e restantes partes interessadas. Neste sentido o grupo EDP exige a todos a adoção de práticas em linha com os princípios desta política.

Princípios orientadores da prática de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP

1. A segurança – entendida como segurança e saúde no Trabalho – é parte integrante das atividades das empresas do grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no planeamento, na construção, na exploração e manutenção, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, nas atividades comerciais, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e com o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade – integrantes da atividade de cada um – que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas e procedimentos aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus trabalhadores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.
4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada empresa assume a condução das suas atividades tendo como objetivo “zero acidentes”, através da melhoria

continua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objetivos concretos de progresso.

5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de maneira a identificar e a tratar, durante a preparação dos trabalhos, todas as situações com potencial de risco, para assim convergirem para um nível de risco aceitável. Se não existirem condições de segurança para a execução de um trabalho este não deve ser iniciado ou, caso já esteja em curso, deve ser parado.

Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém!

6. A investigação e a análise de incidentes – acidentes e quase-acidentes – serão efetuadas de forma sistemática e retiradas as conclusões que permitam prevenir a sua repetição, condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e efeitos adversos para a saúde.

7. Nenhuma ação será tomada contra qualquer trabalhador que revele uma preocupação sobre matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, ou pela participação de um quase-acidente, a menos que tenha sido cometido de forma consciente e intencional um ato ilegal ou desrespeito doloso por um regulamento ou procedimento de segurança.
8. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente atualizados e em conformidade com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.

Organização de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP

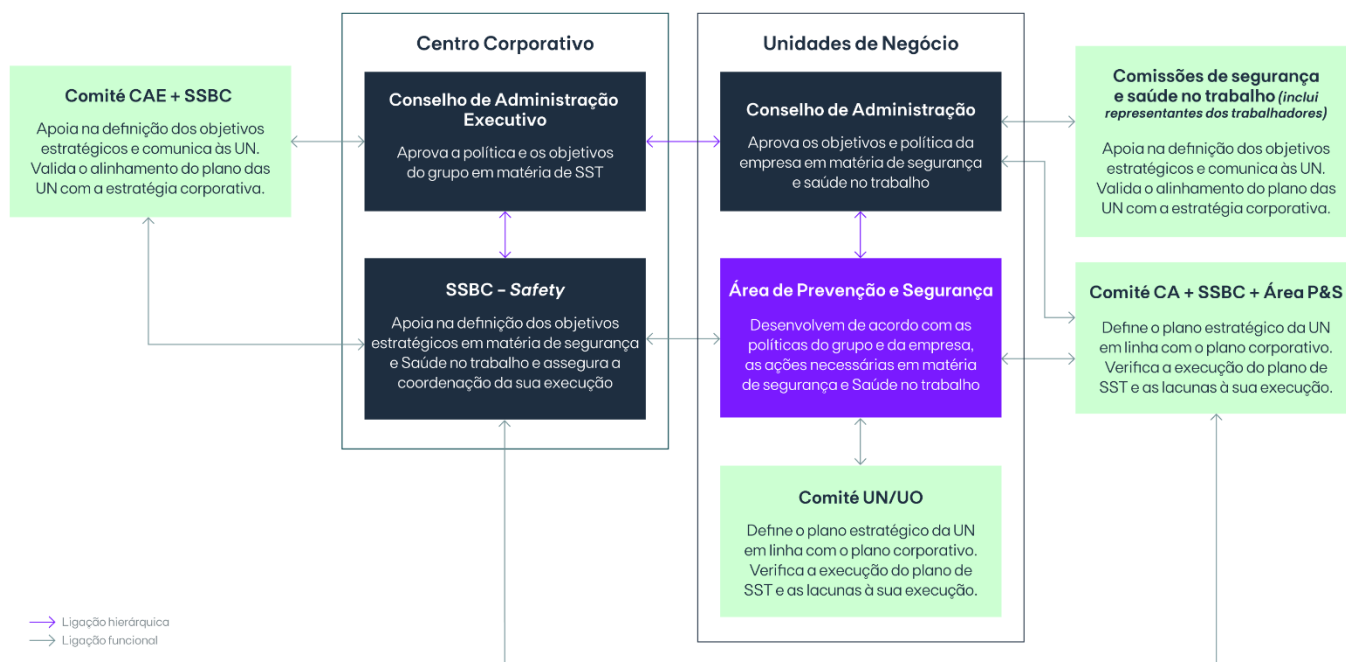
A melhoria contínua do desempenho do grupo EDP em matéria de SST deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão, apoio e contributos de todos

A política de Segurança e Saúde no Trabalho do grupo EDP evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados.

A melhoria contínua do desempenho do grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das Unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As ações de coordenação estratégica são asseguradas por uma estrutura corporativa (Direção de *Safety, Security & Business Continuity* – área de *Safety*) que apoia o Conselho de Administração Executivo e o Comité de Prevenção e Segurança, na definição de objetivos estratégicos e avaliação de resultados. Por sua vez, os serviços de prevenção e segurança de cada Empresa/Unidade Organizativa (UO) põem em prática localmente as iniciativas propostas e definidas.



Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

[GRI 403-1; 403-8]

No grupo EDP a segurança e saúde no trabalho são condições imperativas ao normal desenvolvimento das atividades empresariais.

A gestão da segurança e saúde no trabalho do grupo EDP subscreve o modelo e princípios preconizados na especificação ISO 45001:2018, e as recomendações da Organização Internacional do Trabalho, expressas no documento ILO-OSH 2001 e na convenção n.º 155 relativa à SST, reforçando o princípio de que as questões da segurança e saúde no trabalho são geridas segundo critérios comuns e transversais nas empresas do grupo EDP. O sistema de gestão de segurança corporativo (SGSC) encontra-se certificado pela *Lloyd's Register*.

O SGSC reflete a Política de Segurança e Saúde no Trabalho do grupo EDP e define um conjunto de procedimentos e ações com vista a:

- Promover a integração da gestão da prevenção e segurança na gestão organizacional;
- Desenvolver a cultura de prevenção e segurança, contribuindo para a proteção dos trabalhadores contra os perigos e afeções para a sua saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável das empresas do grupo EDP, reduzindo as perdas por incidentes e doenças profissionais;
- Evidenciar perante todas as partes interessadas, a gestão responsável do grupo EDP quanto à segurança e saúde no trabalho, sendo uma das vertentes essenciais do desenvolvimento sustentável.

O SGSC está acessível e é aplicável às empresas do grupo EDP em Portugal. Às restantes geografias é aplicável de acordo com as especificidades e requisitos legais e normativos locais. As empresas podem optar pela adoção do SGSC, ou tomá-lo como referência para desenvolverem o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico, tendo em consideração a sua atividade. Neste caso deve ser assegurada a consistência entre os procedimentos orientadores do SGSC e os procedimentos adotados no âmbito dos sistemas de gestão próprios das Empresas.

As ligações entre o SGSC e a gestão da segurança e saúde nas empresas podem ser ilustradas desta forma:



Em Portugal existem atualmente cinco sistemas de gestão de segurança que têm como referência o Sistema de Gestão de Segurança Corporativo.

Certificações de segurança

Em 2022, o grupo EDP contabilizou um total de 10.604 colaboradores abrangidos por certificações ISO 45001:2018, verificando-se um aumento de 2% face ao ano anterior, que se encontram distribuídos de acordo com a seguinte tabela:

GEOGRAFIAS	COLABORADORES ABRANGIDOS (#)	COLABORADORES ABRANGIDOS (%)
Portugal	6.049	100
Espanha	2.092	100
América do Sul	1.767	49
América do Norte	380	37
Resto da Europa	316	99
APAC	0	0
Grupo EDP	10.604	81

Elementos dos sistemas de gestão de segurança

Em 2022, o grupo EDP contabilizou um total de 15 Unidades de Negócio (UN)/Plataformas certificadas no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

	Existe um sistema de gestão de SST?	Âmbito do sistema	Norma de certificação
E-Redes	Sim	Atividades de distribuição de energia elétrica em alta, média e baixa tensão, em Portugal continental, executadas nas infraestruturas da rede de distribuição (subestações, postos de transformação, linhas AT/MT e rede BT) e nos edifícios administrativos.	ISO 45001:2018
EDP Produção	Sim	Gestão dos planos estratégicos, da informação e do desempenho, em matérias de segurança e saúde no trabalho, das atividades da EDP Produção.	ISO 45001:2018
EDP Comercial	Sim <i>Sistema integrado de Ambiente e Segurança (SIGAS)</i>	Comercialização de energia e de produtos e serviços de energia associados, abrange todas as atividades realizadas pela EDP Comercial.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Global Solutions	Sim <i>(SIGAS)</i>	Centralização, desenvolvimento e gestão otimizada dos processos de suporte e gestão nas áreas de apoio à gestão do grupo EDP, Aquisição, arrendamento e gestão da construção, beneficiação e remodelação de imóveis para suporte das atividades do grupo EDP. Planeamento e gestão integrada e em alinhamento com os objetivos das UN, do portfólio imobiliário do grupo EDP. Gerar receitas através da valorização e comercialização de ativos imobiliários disponíveis. Gestão da carteira de participações sociais	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
SU Eletricidade	Sim <i>(SIGAS)</i>	Compra e venda de energia elétrica.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Inovação	Sim <i>(SIGAS)</i>	Promoção e inovação tecnológica e de modelo de negócio, em áreas estratégicas do grupo EDP.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Internacional	Sim <i>(SIGAS)</i>	Prestação de consultoria e investimento em mercados internacionais fora das plataformas de negócio consolidadas da EDP, com exclusão dos investimentos na geração eólica e solar.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
Sãvida	Sim <i>(SIGAS)</i>	Prestação de serviços na área de cuidados primários, no cumprimento do plano de saúde do grupo EDP.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP SA	Sim <i>(SIGAS)</i>	Gestão corporativa das políticas, dos compromissos assumidos e do desempenho do grupo EDP.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018

	Existe um sistema de gestão de SST?	Âmbito do sistema	Norma de certificação
EDP Gás SU	Sim (SIGAS)	Comercialização de Gás Natural a clientes no mercado regulado, abrangendo todas as atividades e serviços realizados na área de concessão litoral norte.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
Labelec	Sim <i>Sistema integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança</i>	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais e no local nas seguintes áreas – ensaios a equipamentos e sistemas elétricos; diagnóstico de transformadores de potência e equipamento de corte e manobra (MAT, AT e MT); análises de óleos lubrificantes e isolantes; análises papel isolante de transformadores de potência; calibração de equipamentos no domínio elétrico; ensaios eletromecânicos e climáticos; monitorização da qualidade da energia; ensaios termográficos terrestres e inspeções aéreas de linhas elétricas; ensaios a contadores de energia elétrica; auditorias a sistemas de contagem de energia elétrica; prestação de serviços de qualificação e inspeções técnicas de equipamentos, consultoria na área da energia e realização de estudos de redes e equipamentos dos sistemas de energia elétrica; prestação de serviços laboratoriais para a colheita e análise físico química e biológica de diferentes tipos de águas; caracterização de sedimentos, resíduos e combustíveis; avaliação da qualidade ecológica de rios, albufeiras e lagos.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018 ISO 9001:2015
EDP Espanha	Sim	Todas as atividades realizadas pelas empresas que compõem a EDP Espanha em matéria de SST, e que têm o serviço conjunto de prevenção da EDP Espanha como modalidade preventiva adotada, tanto para colaboradores EDP como para pessoas externas que desenvolvem as suas atividades nas instalações da organização	ISO 45001:2018
EDP Brasil	Sim	Serviços administrativos de suporte às UN de geração, transmissão, distribuição, comercialização e serviços de energia elétrica na organização no Brasil.	ISO 45001:2018
EDP Renováveis EU<	Sim <i>(Inclui EDP Renováveis PT, ES, RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR, HU, CL, CO e BR)</i>	Produção de energia através de tecnologias renováveis (eólica e solar), serviços de operação e manutenção em instalações renováveis para a produção de eletricidade, atividades de apoio de escritório para a produção de energia através de tecnologias renováveis, incluindo, entre outras, a gestão da conceção, desenvolvimento e licenciamento, e a gestão das atividades de construção	ISO 45001:2018
EDP Renováveis América do Norte	Sim (SIGAS)	Fornecer uma localização central para informação sobre ambiente e segurança, para os locais de operação, incluindo, mas não se limitando a planos de ação de emergência, políticas de EHS, procedimentos operacionais padrão, rastreio de incidentes de EHS.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018

A certificação abrange 96% de potência instalada nas atividades de produção (Portugal 8.244MW, Espanha 5.325MW, Resto da Europa 1.700MW, América do Sul 3.114MW e América do Norte 6.370MW).

De acordo com as normas internacionais todos os sistemas de gestão certificados que abrangem o número de colaboradores acima referidos são alvo de auditorias internas e externas.

Objetivos e metas

O estabelecimento dos objetivos de segurança e saúde no Trabalho e dos programas de ações para a sua concretização é realizado de acordo com o procedimento interno “Objetivos e Programas de Gestão” do SGSC do grupo EDP.

Estes objetivos podem ser definidos ao nível corporativo, aprovados pelo Conselho de Administração Executivo (CAE), ou ao nível de cada Unidade de Negócio/Unidade Organizativa, aprovados pelos respetivos Conselhos de Administração e em alinhamento com os objetivos corporativos.

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de ações com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos

acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos colaboradores EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspeções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

A monitorização da implementação destes objetivos é assegurada, trimestralmente, através da SSBC – *Safety* e trimestralmente ao nível dos comités de prevenção e segurança que analisa o progresso das ações e propõe, caso necessário, as medidas necessárias para a sua concretização.

O plano de objetivos estratégicos de segurança no trabalho (POEST) contém o repositório dos compromissos e iniciativas assumidos pelas diferentes Unidades Organizativas para execução dos 6 pilares estratégicos definidos a nível corporativo, em matéria de prevenção e segurança aprovados para 2020/25:

1. Compromisso das lideranças com a SST;
2. Comportamentos, atividades preventivas e aprendizagem com os erros;
3. Agilizar, digitalizar e uniformizar processos de SST no grupo EDP;
4. Competências;
5. Comunicação e envolvimento;
6. Gestão da SST na contratação de PSE.

Estes objetivos foram estabelecidos a nível do grupo EDP considerando os resultados recentes e a evolução dos principais KPI de segurança e saúde no trabalho, incluindo nomeadamente os *inputs* resultantes da análise da sinistralidade e das auditorias internas e externas à gestão da segurança e realização de trabalhos para a EDP.

ações associadas aos comportamentos, ações para incentivar e facilitar a gestão preventiva dos prestadores de serviço; proposta para a criação de indicadores de desempenho associados aos resultados da segurança no trabalho e prevenção e controlo dos fatores de riscos psicossociais.

Como atividades desenvolvidas em 2022 no grupo EDP, com vista ao reforço da cultura de segurança salientam-se as

A tabela seguinte sintetiza o número de objetivos definidos para 2022:

GEOGRAFIAS	OBJETIVOS (#)	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO (%)
Portugal	20	95
Espanha	3	100
Brasil	8	100
Renováveis	3	100
Grupo EDP	34	97

Auditorias de segurança

O grupo EDP desenvolve anualmente, e de acordo com as diferentes UN, um amplo programa de auditorias internas de segurança e saúde no trabalho em função da importância e risco das atividades em curso e dos resultados de auditorias anteriores, e abrange as atividades de construção, manutenção ou demolição em edifícios ou infra-estruturas da produção, distribuição de energia elétrica e ainda, nas atividades operacionais de comercialização e serviços de energia, incluindo colaboradores EDP e PSE.

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspeção. Para além destas, anualmente, o grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da atividade inspetiva de entidades externas, tais como seguradoras ou entidades governamentais. No grupo EDP as auditorias seguem as linhas orientadoras do referencial normativo ISO 19011:2018.

A tabela seguinte sintetiza as auditorias realizadas durante 2022

GEOGRAFIAS	AUDITORIAS REALIZADAS POR ENTIDADES EXTERNAS (#)	AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS (#)	AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS A PSE ⁽¹⁾ (#)	PSE AUDITADOS (#)
Portugal	18	7.665	16.939	864
Espanha	5	5	5.385	276
América do Sul	14	102	41.210	113
América do Norte	5	300	1.956	127
Resto da Europa	9	5	279	61
APAC	3	7	735	1
Grupo EDP	54	8.084	66.504	1.442

(1) Inclui observações de segurança (OPS, *Safety Walks*, etc.); outras (coordenação de segurança em obra, etc.)

AUDITORIAS DE SEGURANÇA

74.643

Nas diferentes UN em Portugal, são definidos os respetivos programas de auditoria (interna e externa) em concordância com os seus procedimentos internos e com o procedimento corporativo. De acordo com a realidade do negócio, são realizadas auditorias no âmbito da certificação do sistema de gestão e também ao nível mais operacional (trabalhos no terreno, instalações, PSE, etc.).

A E-Redes tem dois procedimentos para auditorias, um onde define a metodologia para planear e realizar auditorias internas de SST, de modo a verificar se o sistema de gestão está em conformidade com os próprios requisitos da organização e os requisitos da norma NP ISO 45001:2019. O segundo procedimento foca-se no planeamento e controlo operacional, define o método de vistorias operacionais aos edifícios administrativos, às instalações técnicas, aos trabalhos na rede de distribuição e aos prestadores de serviço externos.

Na EDP Espanha, é definido no início do ano um calendário de auditorias tendo em conta o processo de auditorias internas e externas no âmbito da certificação do sistema de gestão, bem como as atividades operacionais.

Na EDP Brasil, o programa de auditorias é planeado, estabelecido, implementado e mantido tendo em consideração as análises de risco das atividades e os resultados das auditorias anteriores. As auditorias internas são realizadas de modo a determinar se o sistema de gestão está em conformidade com as disposições legais que se aplicam no Brasil e se está implementado e mantido eficazmente. A EDP Brasil tem um procedimento interno onde detalha a sistemática de planeamento, execução e o registo de auditorias, bem como as atividades de acompanhamento e competências dos auditores e ainda: (1) as atividades e áreas a serem auditadas; (2) as responsabilidades associadas à gestão e condução das auditorias; e (3) a comunicação dos resultados das auditorias.

O processo seguido pela EDPR EU&LA ⁽¹⁾ para o desenvolvimento, planeamento, implementação, avaliação e registo de auditorias, está em linha com o procedimento do sistema de gestão. O objetivo destas auditorias é obter informações objetivas sobre o funcionamento do sistema de gestão, permitindo a deteção e identificação de eventuais desvios e/ou anomalias e propor ações corretivas.

O grupo EDP considera as auditorias de segurança e saúde no trabalho como um meio para avaliar o desempenho dos seus sistemas tendo em vista a melhoria contínua e a sensibilização de cada trabalhador para a importância do seu desempenho neste âmbito.

São as auditorias que revelam, no momento, não só as deficiências, mas também os pontos fortes da organização. A satisfação de clientes internos e externos é prioritária para se obter o sucesso, mas a satisfação e motivação dos trabalhadores é fundamental para manter uma cultura de segurança, forte e coesa.

A participação dos nossos trabalhadores é um elemento fundamental para os sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho no grupo EDP. Esta participação é feita ao nível de cada trabalhador – que a todo o momento se afirma no respeito e aplicação das normas, regras e instruções aplicáveis e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento – e dos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho que integram as comissões e subcomissões de segurança nas empresas.

Os trabalhadores, através dos seus representantes eleitos, participam ativamente nos processos de planeamento, implementação e funcionamento, verificação e ações corretivas e revisão com vista à melhoria contínua dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho no grupo EDP.

(1) Inclui EDPR RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR, HU, COL, CH, BR, PT e ES

Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

[GRI 403-2]

Gestão de riscos ocupacionais

Principais riscos associados às atividades da EDP:

Risco elétrico

Queda em altura

Movimentação de cargas

No grupo EDP estão estabelecidos e implementados processos para a identificação de perigos, apreciação de riscos e oportunidades para a segurança e saúde no trabalho, de acordo com a natureza das diferentes atividades desenvolvidas no grupo EDP, requisitos legais e outros requisitos, todas as partes interessadas e melhores práticas adotadas.

A identificação e avaliação de riscos ocupacionais na EDP Produção e EDP Global Solutions é realizada de acordo com o procedimento interno “Gestão de Riscos Ocupacionais” do SGSC, envolvendo as atividades de rotina e ocasionais e de todas as pessoas que tenham acesso ao local de trabalho (prestadores de serviços e visitantes), ou que na proximidade do local de trabalho possam ser afetados pelas atividades da EDP. Esta avaliação é assegurada antes da realização de qualquer trabalho ou sempre que se verifiquem situações de:

- Alteração ou introdução de novas atividades e procedimentos;
- Remodelação ou introdução de novas instalações;
- Ocorrência de incidentes;
- Não conformidades ou situações perigosas e implementação de ações corretivas.

e pelo menos uma vez por ano, no âmbito da revisão dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho.

Este processo é realizado através de uma metodologia sistemática e devidamente documentada, que em linhas gerais estabelece:

1. Identificação e caracterização das atividades realizadas no desenvolvimento dos trabalhos;

2. Identificação dos riscos associados às atividades identificadas;
3. Análise dos riscos realizada através da combinação da probabilidade de ocorrência de um acidente, com a gravidade da respetiva lesão ou doença associada, tendo em conta as medidas de controlo que existem ao dispor do trabalhador;
4. Determinação da aceitação do risco e definição e implementação de medidas de controlo de risco complementares, caso o nível de risco residual determinado com as medidas de controlo existentes não seja aceitável.

A E-Redes identifica os perigos e avalia os riscos de acordo com o procedimento interno, envolvendo as Unidades Organizativas responsáveis pelas atividades e instalações que identificam e caracterizam as atividades de risco mais frequentes realizadas pelos trabalhadores.

Na EDP Espanha, a identificação e avaliação de riscos é realizada de acordo com um procedimento do seu sistema de gestão. É realizado um estudo e avaliação de riscos através de visitas aos diferentes centros de trabalho e instalações, observando diretamente a execução das diferentes atividades, envolvendo os trabalhadores e posteriormente é apresentado o resultado aos responsáveis de cada área.

A EDP Brasil, identifica, classifica e avalia os riscos associados às atividades desenvolvidas nas suas UN de acordo com o procedimento do sistema de gestão.

Na EDP Renováveis América do Norte (EDPR AN), o processo de identificação de riscos é realizado pela equipa através de uma análise de segurança antes de cada trabalho. Para além deste processo a EDPR AN desenvolveu uma avaliação de riscos por atividade quer no âmbito do solar, quer na eólica, onde são identificados os perigos e as respetivas medidas de controlo incluindo procedimentos operacionais e equipamentos de proteção.

Nas restantes geografias onde a EDP Renováveis está presente, o processo para identificar perigos e avaliar os riscos, decorrentes da atividade e instalações da empresa é desenvolvido de acordo com o procedimento do sistema de gestão, no qual são definidas responsabilidades e metodologias para assegurar a mitigação dos riscos.

Comunicação dos riscos aos trabalhadores

Na EDP Produção e EDP Global Solutions a comunicação de riscos aos trabalhadores é feita individualmente ou através de ações formativas onde são entregues e explicadas ao trabalhador as respetivas cartas de risco. No caso dos prestadores de serviço antes de iniciarem os trabalhos nas instalações da EDP, são informados dos riscos existentes. Os responsáveis de contratação comunicam com as áreas de prevenção e segurança locais para que estas possam dar a respetiva formação.

Na E-Redes a comunicação dos riscos é realizada pelas hierarquias aquando da admissão dos trabalhadores ou quando existe alteração de atividade ou através de ações de formação/sensibilização.

Para os trabalhadores da EDP Comercial, os riscos são comunicados após a sua entrada, os mesmos rececionam no seu email a sua carta de riscos profissional, onde consta toda a informação necessária para conhecimento dos riscos.

Na EDP Espanha, uma vez finalizada a avaliação de riscos do posto de trabalho, esta é comunicada através de uma ferramenta interna de gestão preventiva, via email, no qual se anexa o documento e o link para que possam aceder à ferramenta.

A comunicação de riscos aos trabalhadores da EDP Brasil, é feita individualmente através de uma ordem de serviço que anexa a avaliação de riscos.

Na América do Norte, os riscos associados a uma atividade são revistos por todos antes do início dos trabalhos.

Na Polónia, em Espanha e na Grécia, quando entra um novo trabalhador ou existe uma mudança de posto de trabalho, os Recursos Humanos comunicam à área de SST que prepara a avaliação de riscos para o respetivo posto de trabalho e posteriormente entregue ao trabalhador.

Nos restantes países onde a EDP Renováveis opera as avaliações de risco são comunicadas nas formações iniciais aquando da entrada do trabalhador.

Investigação de incidentes

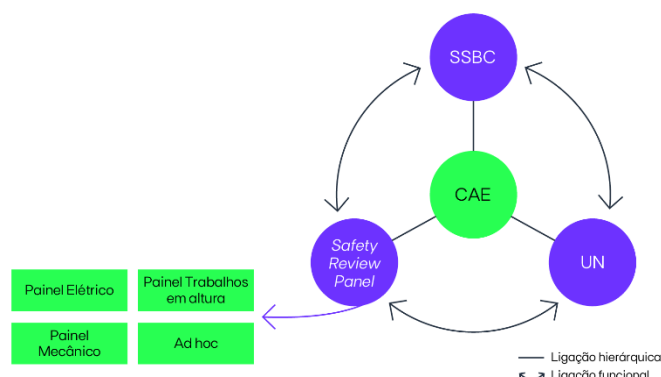
O grupo EDP, conforme estabelecido na sua Política de Segurança e nos objetivos ESG (*Environmental, Social and Governance*), tem como desígnio estratégico atingir zero acidentes. Neste sentido, é essencial que durante o processo de investigação dos incidentes sejam identificadas as causas raiz e as medidas preventivas adequadas para evitar futuras ocorrências. Assim como, a monitorização da eficácia das medidas implementadas e a divulgação das lições aprendidas a todas as UN, promovendo assim uma partilha de soluções e melhores práticas que contribuam para uma cultura de segurança transversal a todo o grupo EDP.

Foi neste contexto que se criou um *Safety Review Panel*, sob a coordenação da SSBC, para analisar os planos de ação elaborados pelas UN.

O âmbito de atuação do *Safety Review Panel* é a análise dos acidentes mortais e graves, considerando também a análise de incidentes com elevado potencial.

O *Safety Review Panel* é um órgão com um papel consultivo para todo o grupo EDP e é constituído por especialistas internos (das UN) e/ou externos com reconhecimento comprovado em áreas específicas de risco/atividade. Este

Safety Review Panel é independente das UN e reporta os resultados da análise dos incidentes ao CAE.



INVESTIGAÇÕES CONCLUÍDAS

186

A política de segurança do grupo EDP reconhece e estabelece como princípio que a investigação permanente e a análise de incidentes – acidentes e quase acidentes ou situações perigosas – realizadas de forma sistemática são condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Todo o incidente é revelador de eventuais falhas ou imperfeições na organização e/ou execução do trabalho. A investigação do incidente consiste em identificá-las e pô-las em evidência, para as eliminar ou neutralizar.

Promoção da Saúde dos trabalhadores

[GRI 403-3; 403-6]

Atividades de medicina do trabalho

De acordo com a legislação de cada país, as empresas do grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional, com vista à promoção e preservação da saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Os diferentes programas de vigilância da saúde garantem o compromisso assumido na prevenção de doenças profissionais, através do cumprimento do plano de exames médicos periódicos, visita aos locais de trabalho, participação nas comissões de segurança e saúde no trabalho e nas comissões internas de prevenção de acidentes, e ainda na implementação de diversas campanhas de carácter preventivo.

EXAMES MÉDICOS PORTUGAL

5.367

Inclui EDPR PT

Em Portugal a vertente ocupacional é assegurada por uma empresa de serviços partilhados “EDP Global Solutions”. Nesta vertente é de salientar, para além dos serviços básicos de realização de exames de medicina do trabalho, os programas de promoção da saúde e bem-estar disponíveis de desabituacão tabágica, nutrição, prevenção e controlo do consumo de álcool e toxicodependências e de correção postural.

Os médicos do serviço de saúde ocupacional são todos detentores da especialidade de medicina do trabalho e são assessorados por enfermeiros especialistas em saúde pública, que desenvolvem um conjunto de atividades, obrigatórias por lei, que se agrupam em três grandes áreas de atuação:

- Avaliação da aptidão dos trabalhadores;
- Avaliação das condições de trabalho;
- Ações de formação e promoção da saúde.

No que respeita à avaliação da aptidão dos trabalhadores, o grupo EDP dispõe de um procedimento – “Protocolos de saúde ocupacional” – onde estabelece diferentes tipos de exames e respetivos protocolos médicos, que são realizados tendo em consideração os diferentes fatores de risco associados à atividade profissional de cada trabalhador.

A avaliação das condições de trabalho é desenvolvida em colaboração com as áreas de prevenção e segurança de cada empresa, seja aquando das visitas a locais de trabalho ou em reuniões de subcomissão, comissão e comités de segurança. Enquanto na primeira área de ação (avaliação da aptidão dos trabalhadores) o enfoque seja o próprio trabalhador, aqui o principal objetivo de análise é o trabalho em si mesmo: ruído, vibrações, iluminação, condições térmicas, conceção ergonómica dos postos de trabalho, organização do trabalho (cadência, pausas, etc.). Nas reuniões de subcomissão, comissão e comités de segurança a medicina do trabalho contribui para análise do absentismo – doença, sinistralidade, equipamentos de segurança, etc.

As ações de formação e promoção para a saúde têm como objetivo a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis por parte dos trabalhadores de modo a diminuir substancialmente o risco de desenvolvimento de doenças evitáveis (cardiovasculares, pulmonares, metabólicas e neoplásicas) e são levadas a cabo em articulação com as áreas de recursos humanos e áreas de prevenção e segurança das várias empresas do grupo EDP e, sempre que solicitado, com entidades externas, nomeadamente com a Associação Protetora dos Diabetes de Portugal (APDP), a Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), o serviço de intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências.

EXAMES MÉDICOS ESPANHA

1.155

Inclui EDPR ES

Em Espanha (EDPR Espanha e EDP Espanha), a vertente ocupacional é assegurada por uma área própria de saúde ocupacional, composta por médicos e enfermeiros do trabalho. Esta área é responsável por assegurar os *check-ups* médicos, promoção da saúde e cursos de primeiros socorros para trabalhadores internos. Os exames periódicos são realizados de acordo com os requisitos legais e da UE. Estes exames periódicos são efetuados de acordo com os riscos identificados nas avaliações de risco.

Na EDPR AN, a vertente ocupacional é assegurada através de um parceiro externo que desenvolve programas, exercícios e avaliações de aptidão dos trabalhadores próprios.

Durante 2022 a EDPR AN, realizou duas campanhas ergonómicas destinadas a promover exercícios de alongamento e flexão que foram desenvolvidos especificamente para técnicos eólicos e solares. Estas

campanhas tiveram a duração de 6 e 3 semanas respetivamente e abrangeram temas como “Como proteger os joelhos”, “Dicas nutricionais sobre como reduzir a inflamação”, “Trabalhar em espaços confinados” e “Preparação para a subida”

Em conformidade com a legislação da Roménia, a EDPR Roménia cumpre os requisitos legais de controlo da saúde ocupacional com vista a promover e salvaguardar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Os médicos do serviço de saúde ocupacional também são envolvidos na avaliação de riscos, para uma melhor visão sobre os riscos relativos às doenças profissionais. Os exames médicos são realizados por um parceiro externo que realiza os exames com base no risco avaliado para cada função.

EXAMES MÉDICOS EU<

246

Não inclui PT e ES

Na EDPR Polónia, antes da contratação e numa base estabelecida durante a contratação os exames médicos são realizados segundo a especificação emitida pelo RH e pela área de SST. A descrição detalhada e o âmbito dos exames, bem como a frequência, são especificados no regulamento legal. Em 2022, foram realizadas campanhas por uma entidade externa (exames para +50 anos, vacinação contra a gripe, etc.).

De acordo com as atividades desenvolvidas atualmente pela EDPR RU, não existe nenhum requisito legal que exija controlos de saúde ocupacional para além da visão. De acordo com o plano para 2023, serão implementados check-ups médicos e campanhas de sensibilização para todos os trabalhadores internos.

Na EDPR Itália a vigilância da saúde dos trabalhadores é gerida através de um gabinete médico externo em conformidade com os requisitos legais do país.

A gestão de saúde ocupacional na EDPR Hungria é assegurada por uma entidade externa que realiza os exames iniciais e periódicos de acordo com a legislação em vigor. Esta entidade é também responsável por realizar check-ups médicos e formações em primeiros socorros a pedido da EDPR Hungria. Também mediante pedido, podem fornecer formações específicas, além disso, sobre avaliação médica, fornecem recomendações pessoais a cada trabalhador.

Na EDPR Grécia, todos os trabalhadores que realizem trabalhos dentro das turbinas e que exerçam trabalhos em altura têm que ser portadores de certificados médicos que indiquem que estão aptos para este tipo de trabalhos. Além disso, todos os trabalhadores, independentemente das suas atividades, de acordo com a legislação em vigor, são submetidos a exames oftalmológicos e um exame músculo-esquelético todos os anos.

No caso da EDPR França e Bélgica, o serviço de saúde ocupacional é externo, contando com o apoio de um médico em cada região onde os trabalhadores da EDPR estão presentes. Fazem parte destes serviços, visitas aos locais de trabalhos, conselhos sobre saúde e segurança e estudos ergonómicos (ruído, vibrações, etc.).

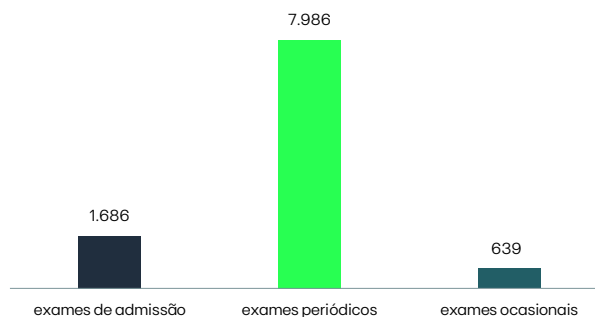
Na EDPR Chile, a gestão da saúde ocupacional é realizada em conjunto com seguros mútuos, para além da gestão dos exames ocupacionais, são definidos programas de vigilância preventiva de doenças profissionais.

Através das condições de contrato, o grupo EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

Durante o ano de 2022, foram realizados no grupo EDP 10.311 exames médicos, 1.175 consultas a colaboradores que têm programas de nutrição, 1.105 rastreios cardiovasculares e 3.776 programas de vacinação contra a gripe, hepatite B e febre amarela, que abrangeram 1.212 trabalhadores. Ainda no âmbito das atividades de medicina do trabalho foram realizadas 11 sessões de testes de despiste de alcoolémia e drogas.

O grupo EDP monitoriza e acompanha a ocorrência de doenças profissionais. Em 2022, foram reconhecidos 2 caso de doenças profissionais.

Exames médicos realizados – grupo EDP



Contudo, em termos gerais, o grupo EDP considera que, no desenvolvimento das suas atividades e com a adequada implementação das medidas de controlo existentes, os trabalhadores não se encontram expostos a doenças

profissionais ou relacionadas com o trabalho, que podem ser consideradas de alta incidência ou de alto risco.

Saúde assistencial

Em Portugal é mantido um esquema de assistência médica e medicamentosa complementar aos cuidados de saúde prestados ou assegurados pelo serviço nacional de saúde ou pelos subsistemas de saúde de âmbito pessoal.

A EDP em Portugal disponibiliza aos seus trabalhadores cuidados de saúde na vertente assistencial através de um seguro de saúde individual e pela “Sãvida – Medicina Apoiada SA” empresa do grupo EDP que presta serviços na área dos cuidados de saúde, dando assim cumprimento ao plano de saúde da EDP em Portugal.

A Sãvida dispõe de postos médicos centrais onde estão concentradas algumas especialidades médicas e postos periféricos. A prestação de cuidados de saúde é efetuada em postos médicos próprios e das empresas clientes onde, em certos casos, para além da especialidade de Clínica Geral possuem médicos de outras especialidades.

Para além da prestação efetuada nos postos médicos, a Sãvida tem também um largo conjunto de médicos especialistas e de entidades privadas (hospitais, clínicas, etc.), com os quais estabeleceu protocolos de convenção.

O seguro de saúde individual, para além de assegurar uma vasta rede de prestadores e a possibilidade de escolher um médico assistente da seguradora, dá também acesso a uma rede de farmácias que dá acesso a serviços e cuidados de saúde.

À semelhança de Portugal, em Espanha (EDPR e EDP Espanha) a EDP também oferece aos seus trabalhadores um seguro de saúde em complemento aos serviços públicos de saúde.

A EDPR Roménia, oferece os seus trabalhadores um esquema de assistência suplementar, que fornece serviços complementares ao sistema nacional de saúde, através de um seguro de saúde.

Na Polónia, a EDPR também oferece um seguro médico privado que abrangem as respetivas famílias.

A EDPR Itália, coloca à disposição dos seus trabalhadores um seguro de saúde em complemento aos serviços públicos de saúde.

Na Grécia, a EDP fornece um seguro de saúde privado, para além de visitas médicas, testes de diagnóstico e medicamentos comparticipa também, fisioterapia, hospitalizações, maternidade etc.

Participação, consulta e comunicação

[GRI 403-3]

Representantes dos trabalhadores

De acordo com a legislação de cada país as empresas do grupo EDP integram a participação e consulta dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

Por outro lado, o Regulamento de SST do grupo EDP em Portugal, institui a constituição de comissões e subcomissões de SST nas empresas e suas UN de maior dimensão.

Estas comissões e subcomissões são paritárias e integram os representantes dos trabalhadores em matéria de SST eleitos em conformidade com exigências legalmente estabelecidas, e representantes das empresas, reunindo com a periodicidade estabelecida pelo respetivo regulamento.

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho utilizam maioritariamente a via destes representantes e das comissões e subcomissões de segurança.

A tabela seguinte retrata a representatividade e intervenção dos representantes dos trabalhadores no grupo EDP

GEOGRAFIAS	REPRESENTANTES ELEITOS (#)	TRABALHADORES REPRESENTADOS (%)	REUNIÕES REALIZADAS (#)
Portugal	53	87	44
Espanha	20	56	38
América do Sul	141	77	387
América do Norte	55	44	2.141
Resto da Europa	11	66	8
APAC	3	16	4
Grupo EDP	280	75	2.618

Temas de segurança no trabalho coberto por acordos com estruturas sindicais

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos coletivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

Assim, a EDP tem estabelecido com as estruturas sindicais, em Portugal e Espanha, acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que abrangem 100% dos colaboradores e cobrem as seguintes áreas:

- Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- Normas e equipamentos de segurança;
- Higiene industrial;
- Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho;
- Indicadores de segurança e saúde no trabalho;
- Fatores de risco para o trabalhador.

Comité de prevenção e segurança

As matérias corporativas e estratégicas de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP são aprovadas ao nível do conselho de administração executivo (CAE), após apreciação e acordo do Comité de prevenção e segurança, no qual estão representadas ao mais alto nível diretivo diferentes empresas do grupo EDP das várias geografias. Este comité tem como principais competências:

- Apoiar o CAE na elaboração de propostas para a definição dos documentos e objetivos corporativos e estratégicos do grupo EDP em matéria de SST e avaliar e controlar o seu cumprimento;
- Analisar e dar parecer sobre o plano operacional de ações de SST do grupo EDP;
- Acompanhar a evolução dos principais indicadores de segurança no trabalho e propor ações de melhoria;
- Apreciar os documentos normativos do SGSC que tenham âmbito geral no grupo EDP ou incidência transversal a vários setores e atividades.

Este comité reunia duas vezes ao ano. As atividades decorrentes das propostas do comité, são localmente implementadas e desenvolvidas pelas áreas de prevenção e segurança das UN.

De acordo com as recomendações provenientes do programa de cultura “PlayitSafe”, em 2023 a EDP terá uma nova estrutura de Comités de Prevenção e Segurança.

O modelo organizativo da EDP prevê a existência de Comités corporativos e comités nas UN que contribuem para o processo de decisão em duas vertentes:

- são um *input* de informação para suporte à tomada de decisão pelo Conselho de Administração Executivo, refletindo o parecer e a informação das áreas organizativas mais afetadas pela tomada de decisão
- são instrumentos de gestão utilizados por uma Unidade Organizativa (pertencente ao Centro Corporativo ou a uma Unidade de Negócio) para apoio ao seu processo de recolha de informação, alinhamento, decisão e implementação de políticas e práticas com impacto transversal num conjunto de áreas da organização.

O comité corporativo – este comité será presidido pelo Administrador do Conselho Administração Executivo com a responsabilidade da área de *Safety* e secretariado pelo Diretor da SSBC. Apoiará a gestão nos temas de *Safety*. O Comité irá reunir 3 vezes ao ano.

O comité UN⁽¹⁾ – este comité será presidido pelo membro do Conselho de Administração com a responsabilidade da área de *Safety* e secretariado pelo Diretor da SSBC. Tem como missão emitir pareceres sobre propostas de definição de objetivos, plano de atividades e documentos normativos em matéria de prevenção e segurança no trabalho. Avalia a evolução dos principais indicadores e propõe ações de melhoria. Para além do CA e SSBC, participam, ainda, no Comité a área de SST da UN. O Comité irá reunir 4 vezes ao ano. Para além destes dois comités foi recomendado a realização de 6/ano comités nas direções de 1ª linha com atividade de natureza operacional de cada UN.

⁽¹⁾ Cada UN terá o seu próprio comité. Isto é, em cada UN irão ser realizados 4 comités ao ano.

Comunicação a todas as partes interessadas

Interna

O grupo EDP disponibiliza a todos os trabalhadores do grupo um espaço para divulgação das principais notícias de diferentes temas com relevância para a empresa na sua rede informática que é a “intranet”, onde está incluído um espaço dedicado à informação de SST, em que consta para além de toda a informação sobre este tema, toda a documentação que compõe o sistema de gestão de segurança corporativo (SGSC).

Cada responsável pelas Unidades Organizativas com o apoio das áreas de prevenção e segurança, promove a

comunicação da informação relevante do sistema de gestão de segurança (políticas de segurança, objetivos de segurança, desempenho de sistema de gestão de segurança, etc.).

Em 2022, foi estabelecido um plano de comunicação interno transversal ao grupo EDP. Esse plano tinha como base a comunicação mensal de riscos e tipos de trabalho articulada em todos as UN.

Relembre



Segurança dos Prestadores de Serviço
Saber tudo sobre os procedimentos de gestão da segurança dos prestadores de serviço.



Trabalho Industrial
Saber mais sobre os riscos associados ao trabalho industrial e conhecer quais os comportamentos preventivos.



Quedas em Altura
Saber mais sobre os riscos associados ao trabalho em altura.

Relembre



Segurança no Escritório
Saber tudo sobre os riscos associados ao trabalho em ambiente de escritório.



Trabalho Sazonal
Saber mais sobre os riscos associados ao trabalho sazonal dentro e fora da EDP.



Trabalhos no Terreno
Saber tudo sobre os riscos no trabalho no terreno, playSAFE.

Relembre



Risco Elétrico
Saber tudo sobre o risco elétrico na EDP, playSAFE.

Para além destas comunicações, são comunicados mensalmente os resultados do desempenho da SST no grupo EDP, bem como a síntese dos acidentes e lições aprendidas a todos os trabalhadores do grupo EDP.

Apesar da atenção que atribuímos aos temas da Prevenção e Segurança, para assegurarmos o bem-estar de todos os colaboradores, temos ainda caminho para percorrer, com muito trabalho pela frente. E os números mais recentes mostram-nos isso: precisamos de reforçar a nossa cultura de segurança para atingirmos a meta de «zero acidentes e nenhum dano pessoal».

Em 2022...

No ano passado, registaram-se 105 acidentes com baixa e cinco acidentes mortais com prestadores de serviço e 21 acidentes com baixa e zero acidentes mortais com colaboradores.



126
acidentes com baixa



5
acidentes mortais

A segurança em números

O desenvolvimento de ações de comunicação e divulgação com reflexos para a saúde (ações do tabaco, álcool, etc.) dos

trabalhadores, são da responsabilidade da área de medicina do trabalho.

Externa

A EDP no site da “internet” (edp.com), (<https://www.e-redes.pt/pt-pt>), (<https://www.edpr.com/pt-pt>) e (EDP Brasil – Home) reservam um espaço para a divulgação de informação em matéria de segurança e saúde no trabalho para os seus clientes e prestadores de serviço.

A título de exemplo no site externo da EDP Brasil e E-Redes, existe um espaço para divulgação de informação em matéria de SST para os clientes e PSE.

EDP Brasil

Construção e reformas

Cabo de energia partido

Cabo partido ou pendurado? Mantenha distância e chame a EDP.

#SalvandoSegurança

Mantenha sempre a distância de 2 metros da rede elétrica na hora de construir ou reformar.

Sempre!

Em trabalhos com rios, barragens e outras estruturas próximas, por isso, sempre mantenha uma distância segura.

Se estiver a trabalhar, como por exemplo, com ferramentas, escafandro, etc., não se esqueça de manter a distância segura da rede elétrica.

Se estiver a trabalhar, como por exemplo, com ferramentas, escafandro, etc., não se esqueça de manter a distância segura da rede elétrica.

Se estiver a trabalhar, como por exemplo, com ferramentas, escafandro, etc., não se esqueça de manter a distância segura da rede elétrica.

Intervenção em Rede Elétrica

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

#SalvandoSegurança

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

na Segurança

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

Encostar e pendurar objetos na rede elétrica pode causar acidentes fatais.

Diversão e brincadeiras não combinam. Fique longe de locais abertos e afastados das redes.

#SalvandoSegurança

Diversão e brincadeiras não combinam. Fique longe de locais abertos e afastados das redes.

Diversão e brincadeiras não combinam. Fique longe de locais abertos e afastados das redes.

Diversão e brincadeiras não combinam. Fique longe de locais abertos e afastados das redes.

E-Redes

SEGURANÇA EM DETALHE

Trabalhos na proximidade da rede elétrica

Conheça as medidas de prevenção antes de realizar trabalhos perto da rede elétrica.

[Saiba mais →](#)

SEGURANÇA EM DETALHE

Segurança da Comunidade

Descubra como trabalhamos para construir uma Comunidade mais segura.

[Saiba mais →](#)

Formação em matéria de SST

[GRI 403-5]

Formação a trabalhadores EDP em matéria de SST

HORAS DE FORMAÇÃO

176.500

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de Ética do grupo EDP.

A formação em matéria de segurança e saúde no trabalho em Portugal é realizada de acordo com o procedimento "Formação, sensibilização e competências em segurança" do SGSC.

Para os colaboradores EDP, a identificação das necessidades de formação é desenvolvida no início da atividade ou de uma nova função e no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores.

Esta identificação é realizada mediante acordo entre a hierarquia e o colaborador e tem em conta a prevenção de riscos que possam advir de:

- Exercício da atividade;
- Mudanças funcionais dos trabalhadores;
- Novos locais de trabalho;
- Novos equipamentos de trabalho e/ou alterações nos equipamentos;
- Utilização de novas tecnologias, materiais e/ou produtos.

No momento da admissão de um colaborador, a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- Política de segurança do grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;
- Os riscos associados à sua atividade e os meios de controlo operacional existentes, incluindo os meios de proteção individual e coletiva;
- Procedimentos do sistema de gestão de segurança corporativo, incluindo os documentos de controlo operacional aplicáveis à sua atividade;
- O plano de emergência/evacuação do seu local de trabalho;
- As ações de formação necessárias para a realização da sua função.

Na EDP Espanha, a formação é realizada de acordo com o procedimento "Formação em Prevenção de Riscos. Definição de conteúdos e o seu tratamento". É definido anualmente um plano de formação que tem por base uma matriz de formação. Esta matriz foi estabelecida de acordo com as necessidades de formação estabelecidas nas avaliações de risco.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

5.398

Na EDPR EU< é definido um plano de formação anual, aprovado pela alta direção e é gerido pela RH local. Este plano inclui cursos que abrangem as áreas técnicas, de gestão e comportamentais. Embora o plano de formação seja formalmente aprovado uma vez por ano, sempre que surge uma necessidade, essa necessidade é enviada para a RH e o plano é atualizado.

As necessidades de formação são identificadas de acordo com: (1) mudança de função, (2) atividades críticas, (3) riscos, (4) investigações de acidentes, (5) dados de análise de lesões, (6) consulta aos trabalhadores e (7) legislação aplicável nas geografias onde a EDPR AN está presente.

A área de SST, em conjunto com a direção de RH, revê anualmente as necessidades de formação em matéria de segurança. A identificação das necessidades individuais de formação é realizada durante as reuniões de *feedback* tendo em conta as necessidades técnicas e estratégicas de cada trabalhador.

A concretização da formação em matéria de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP, em 2022, passou por um extenso programa que envolveu:

GEOGRAFIAS	AÇÕES (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (#)	HORAS DE FORMAÇÃO (#)	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES (#)
Portugal	405	8.423	28.112	3,34
Espanha	724	6.335	21.239	3,35
América do Sul	3328	13.101	115.553	8,82
América do Norte	784	7.549	8.888	1,18
Resto da Europa	145	673	2.457	3,65
APAC	12	71	251	3,54
Grupo EDP	5.398	36.152	176.500	4,88

Nota: os valores apresentados no quadro anterior, incluem apenas as ações de formação/sensibilização registadas em sistema pela Universidade EDP.

Formação a trabalhadores PSE em matéria de SST

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 9.388

ações, contabilizando 35.432 participações e 173.241 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

GEOGRAFIAS	AÇÕES (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (#)	HORAS DE FORMAÇÃO (#)	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES (#)
Portugal	5.398	24.817	50.903	2,05
Espanha	109	1.171	153	0,13
América do Sul	3.194	8.674	120.377	13,88
América do Norte	0	0	0	0
Resto da Europa	198	610	180	0,30
APAC	7	160	1.628	10,18
Grupo EDP	9.388	35.432	173.241	4,89

HORAS DE FORMAÇÃO

173.241

Em Portugal e na EDP Brasil, as empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de serviços recebem a formação necessária ao

cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

O controlo desta formação é realizado através de uma plataforma de gestão documental.

Os PSE da EDP Espanha recebem um documento com os critérios específicos de formação e não estão autorizados a participar nos trabalhos se estes critérios de formação não forem cumpridos.

Os prestadores de serviço são obrigados a respeitar as condições estabelecidas nas especificações de SST no que respeita à formação e qualificação dos seus trabalhadores. Pelo que a EDPR exige a todos os trabalhadores PSE o comprovativo de como receberam a formação necessária para desempenharem as suas atividades nas instalações da EDPR Roménia.

Na EDPR Polónia e Itália, os prestadores de serviço são obrigados a seguir os requisitos definidos na lei laboral.

O Reino Unido, garante que a formação dos seus PSE é desenvolvida e realizada por entidades acreditadas para o efeito, bem como a EDPR Hungria.

No caso da EDPR França e Bélgica, a formação obrigatória para cada trabalhador PSE que exerce atividades nos parques eólicos é descrita nos procedimentos internos e no plano de prevenção assinado conjuntamente pela EDPR e os PSE. Para garantir que a formação é corretamente implementada, a EDPR FR&BL exige a cada PSE o carregamento de evidências na plataforma de gestão documental para esse efeito. Por sua vez, o responsável do parque eólico só autoriza a intervenção se todos os trabalhadores PSE tiverem as formações obrigatórias.

A EDPR AN, garante que os PSE que realizam as atividades nas suas instalações estão devidamente qualificados através dos programas “LOTO Annual Verification of Skills”, “Qualified Electrical Workers (QEW)”. A EDPR AN realiza ainda anualmente exercícios de trabalhos em altura onde envolvem tanto os trabalhadores EDP como os seus PSE.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em ações complementares sobre comportamentos seguros e

prevenção de riscos específicos de algumas atividades ou instalações.

Formação sobre perigos específicos relacionados com as nossas atividades

Para todos os trabalhadores da EDP e de prestadores de serviço que tenham que realizar qualquer tipo de trabalho de natureza elétrica, em instalações em tensão, fora de tensão ou na proximidade de instalações elétricas em tensão, ou de natureza não elétrica na presença ou proximidade de instalações em tensão ou suscetíveis de ficarem em tensão, a EDP exige que sejam detentores de um “Título de Habilitação Elétrica” válido.

Para os trabalhos de construção, manutenção ou demolição nas infra-estruturas de Produção e Distribuição de eletricidade, a EDP exige como requisito obrigatório e prioritário para os trabalhadores de prestadores de serviços, a frequência de um curso de formação básica de segurança.

Esta formação materializa-se na obtenção de um certificado de competências básicas em segurança adquirida pela frequência, com aproveitamento, de uma ação de formação sobre os riscos mais frequentes em meio laboral e respetivas medidas de prevenção e proteção.

As formações de colaboradores estão organizadas por subáreas formativas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

CATEGORIAS	AÇÕES (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (#)	HORAS DE FORMAÇÃO (#)	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES (#)
Gestão da prevenção	338	7.210	13.108	1,81
Gestão de emergência	157	3.272	2.122	0,65
Higiene e ergonomia no trabalho	65	575	1.205	2,09
Psicossociologia do trabalho	10	276	368	1,33
Segurança no trabalho	1.566	15.806	61.542	3,89

Nas subáreas descritas na tabela acima estão abrangidos os seguintes cursos: Trabalhos em altura e resgate de acidentado; Prevenção do risco elétrico; Desraste de vegetação; Primeiros socorros; Condução de empilhadores elétricos; Operação de plataformas elevatórias móveis; Segurança na Utilização de Andaimos e Plataformas de Trabalhos; Atuação em caso de incêndio; Observações preventivas de segurança; Condução defensiva.

Plano de formação 2023

No último trimestre de 2022, foi desenhada uma nova matriz de competências, centrada na função de cada trabalhador, alinhada com os riscos a que os trabalhadores estão expostos durante a execução das suas atividades.

Este trabalho foi realizado no âmbito do programa de cultura de segurança “PlayitSafe”, contou com os contributos de todas as áreas de Segurança e Saúde no Trabalho e ainda com o apoio da Universidade EDP que gere todos os temas formativos.

Como resultado deste trabalho, foram definidas 37 formações obrigatórias (Risco elétrico, Trabalhos em altura, Condução defensiva, Trabalhos em espaços confinados, etc.).

A matriz de competências visa garantir que todos os trabalhadores do grupo EDP, independentemente da geografia têm as formações necessárias para o desenvolvimento das suas atividades.

Atividades preventivas

[GRI 203-3; 403-6]

Preparação e resposta a emergência

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o grupo EDP 460 exercícios de simulacros

(128 em Portugal, 120 em Espanha, 66 na América do Sul, 94 na América do Norte, 42 no Resto da Europa e 10 na APAC), abrangendo instalações industriais, administrativas e obras em curso, tendo como finalidade testar a eficácia dos respetivos planos de emergência.

Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

Foram ainda ministradas 500 ações de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE, envolvendo:

GEOGRAFIAS	AÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (PARTICIPAÇÕES) (#)
Portugal	40	237
Espanha	49	431
América do Sul	361	1.061
América do Norte	32	104
Resto da Europa	14	53
APAC	4	57
Grupo EDP	500	1.943

Gestão de fornecedores em matéria de segurança

OBJETIVO

Garantir a certificação de segurança e saúde no trabalho de 100% dos fornecedores expostos a riscos elevados

A gestão da sustentabilidade na relação com os seus fornecedores é um vetor estratégico na atividade do grupo EDP. O processo de gestão privilegia a construção de uma relação de confiança com os fornecedores, assente numa óptica de parceria baseada em princípios de ética, transparência e sustentabilidade. Através da “Política de Compras Sustentáveis” e do “Código de Conduta do Fornecedor” são definidas as prioridades da sustentabilidade na gestão.

O desempenho dos nossos prestadores de serviço (PSE) é considerado determinante para o sucesso do grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança,

colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas existentes e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

A EDP segmenta os requisitos de sustentabilidade mínimos específicos de cada contrato, através de critérios de criticidade. Cada atividade contratada é tipificada em relação ao acesso do fornecedor a clientes EDP, ao equipamento técnico/locais de trabalho da EDP, a dados sensíveis, à exposição a riscos de Segurança e Saúde, riscos Ambientais e riscos Éticos, aos Direitos Laborais e Humanos.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou da atividade a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST) se integra como fator determinante.

Nesta matéria, a EDP dispõe dos seguintes mecanismos para regular a atividade dos seus PSE em matéria de SST:

- Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às empresas informação para análise e apreciação dos aspetos mais relevantes de SST;
- Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de

segurança no trabalho, incluindo os aspetos organizacionais, técnicos e de formação;

- Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado, fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP.

Gestão da pandemia – COVID-19

A preparação para situações de crise, em particular com o foco na saúde e proteção das pessoas faz parte da atuação e do compromisso da EDP.

O Plano de Contingência do grupo EDP foi criado no decorrer de situações de doenças infecciosas e com o intuito de preparar a empresa para situações futuras semelhantes ou mais gravosas, como pandemias, tendo sido implementado para cada geografia um Plano de Contingência específico.

Este historial de contínuo acompanhamento de situações epidemiológicas através da implementação de Planos de Contingência, permitiu à EDP estar mais preparada quando, em 2020, foi decretada a Pandemia da COVID-19.

Os Planos de Contingência definem o modo de atuação da EDP para a gestão adequada dos impactos adjacentes a estas situações que possam afetar os colaboradores e prestadores de serviços, como também o negócio das empresas do grupo, o qual compreende:

- Salvaguarda da vida de pessoas, por forma a reduzir o risco de contaminação nos locais de trabalho, reforçando a informação e o conhecimento dos colaboradores privilegiando a autoproteção
- Implementação de uma estrutura de decisão e de coordenação na EDP e nas empresas do grupo
- Ativação dos Planos de Continuidade do Negócio, a fim de garantir uma capacidade de resposta operacional apta que simultaneamente minimize as condições de propagação da pandemia e assegure o funcionamento dos serviços essenciais
- Monitorização da evolução da doença, da eficácia das medidas adotadas e da necessidade de novas medidas consoante o contexto interno e externo à EDP
- Resposta às necessidades de notificação e comunicação, interna e externa
- Retoma da atividade em condições de segurança, assim que o país/região o permita.

Atendendo aos dados relativos à pandemia os governos dos países em que a EDP opera, estabeleceram um plano de levantamento gradual das medidas restritivas.

A evolução da vacinação contra a Covid-19, permitiu que se avançasse para um alívio das restrições através de um plano gradual e estendido no tempo.

A EDP acompanhou este plano e de acordo com as diretivas, avançou com o levantamento das medidas aplicadas em todos os países em que opera.

Programa de cultura de segurança – PlayitSafe

OBJETIVO

Reformular regras, formação e normas em matéria de segurança e saúde no trabalho, a fim de promover uma mudança cultural no grupo EDP.

Integrado no “*Changing Tomorrow Now... With You*” o PlayitSafe” operacionaliza a iniciativa “#36 – Zero Accidents Strategy”, com os objetivos de: i) Diminuir a sinistralidade laboral e eliminar os acidentes graves e mortais; ii) Incrementar a cultura de segurança do grupo EDP e iii) Melhorar o reconhecimento externo relativamente ao desempenho da EDP em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.

O playitSAFE é transversal a todo o grupo, assumindo a duração de quatro anos e promovendo a melhoria contínua da empresa e dos seus procedimentos, com especial foco na prevenção de acidentes.

Assim, o trabalho subjacente a este projeto irá ser feito em torno de seis eixos prioritários, essenciais para alcançar os objetivos de redução da sinistralidade. São eles:

- O compromisso e envolvimento dos nossos líderes na Prevenção e Segurança;
- A promoção de comportamentos seguros e aprendizagens a partir dos erros;
- A digitalização de processos e operações;
- O reforço de competências em Prevenção e Segurança;
- A comunicação e o envolvimento com a Prevenção e Segurança;
- A gestão da cadeia de contratação.

Destaques 2022

Ações desenvolvidas

Formação para líderes/gestores e gestores de contrato

19 sessões de *coaching* com os membros do CAE

10 sessões de *coaching* com os membros dos CA de cada UN

2 módulos de formação para gestores e gestores de contrato em formato de *gaming*

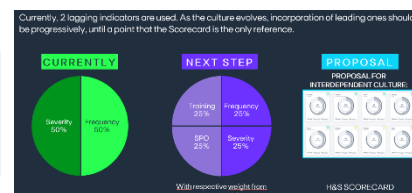


playitSAFE: membros do CA participam em formações de segurança

Novos indicadores - Scorecard

Foram definidos 19 indicadores:

- Logging – 7
- Leading – 12



Novo modelo de comités



Novo modelo de governance

O ano 2022 ficou marcado pelo 1.º encontro global que reuniu os responsáveis envolvidos nos temas de *Safety*, *Security* e *Business Continuity*. Definir a estratégia para o próximo triénio, assegurar o alinhamento entre as diferentes empresas, criar o hábito de partilha de boas práticas e promover um espírito de grupo foram os principais objetivos da iniciativa, que decorreu no final do ano em Lisboa.

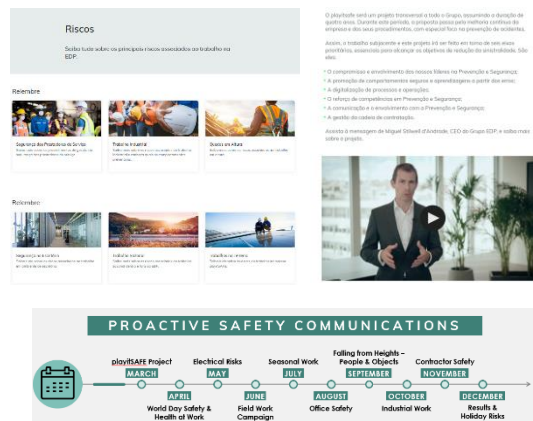


Durante o encontro, trabalharam-se os pilares estratégicos: compromisso das lideranças com a prevenção e segurança; comportamentos, atividades preventivas e aprendizagem com os erros; agilização, digitalizações e uniformização de processos de prevenção e segurança no grupo; competências; comunicação e envolvimento; e gestão da prevenção e segurança na contratação de prestadores de serviço.

Ações desenvolvidas

Comunicação

- Plano de comunicação transversal
- Comunicação mensal com base nos riscos
- Divulgações mensais com a síntese dos acidentes e lições aprendidas
- Comunicação trimestral dos resultados de SST



Lesões e doenças relacionadas com o trabalho

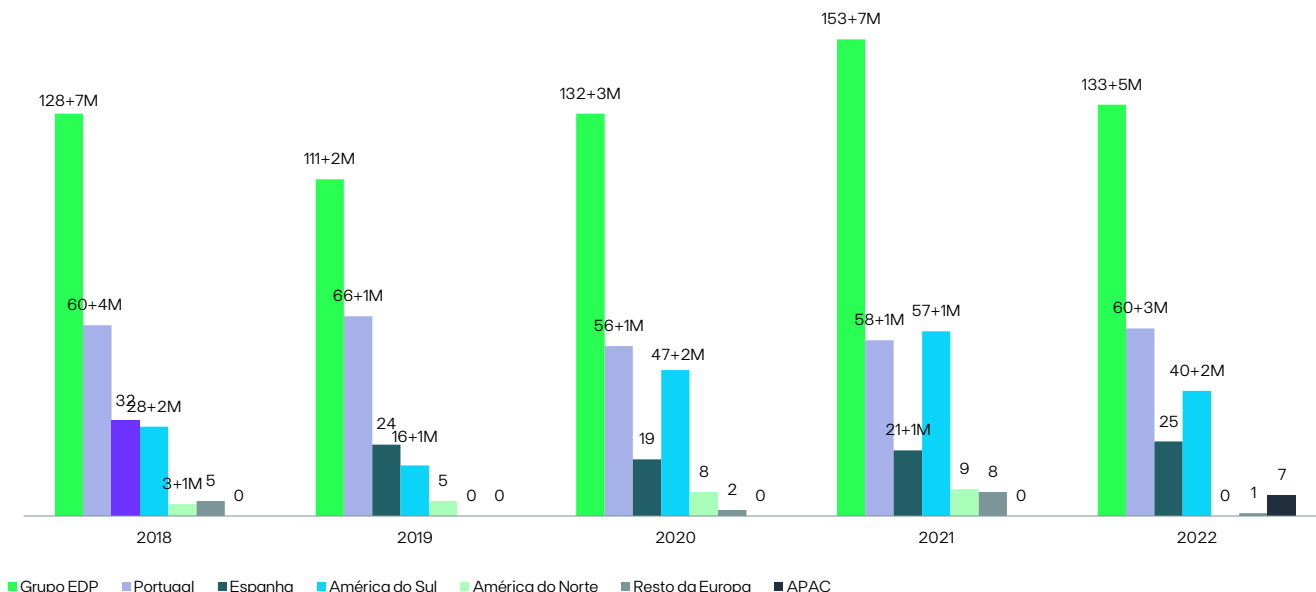
[EU17; EU25; GRI 403-9; GRI 402-10]

Ocorreram, no grupo EDP, 133 acidentes de trabalho para o conjunto de colaboradores EDP e prestadores de serviço (PSE), registando uma redução de 13% face a 2021. O índice de frequência (Tf) de colaboradores EDP e Prestadores de Serviço em 2021 aumentou 3% face ao ano anterior, pelo que não conseguimos atingir o objetivo definido para 2022 de ≤1,69.

Em detalhe, o (Tf) dos colaboradores EDP aumentou, 1,13 acidentes por milhões de horas trabalhadas (+23% face a 2021) e o (Tf) relativo aos PSE também aumentou, 2,18 acidentes por milhões de horas trabalhadas (+4% face a 2021).

Em 2022, ocorreram 5 acidentes mortais com PSE, 3 em Portugal e 2 na América do Sul (–29% face a 2021). Consequentemente o índice de gravidade total do grupo diminuiu 9% face ao ano anterior.

Acidentes em serviço (Com baixa e mortais)



M – Acidentes Mortais

Grupo EDP

Grupo EDP: Colaboradores EDP

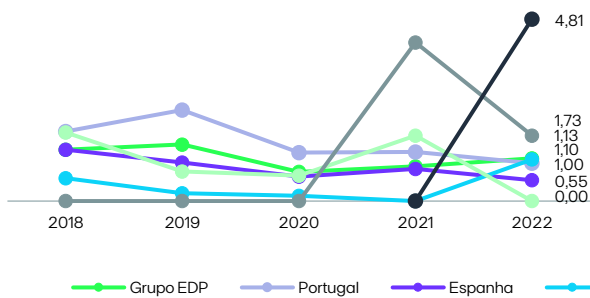
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – tabela resumo:

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	ACIDENTES “IN-ITINERE”	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2022	28	17+1M	1,13	2,05	65	69	1.594
	2021	21	11	0,92	1,66	69	73	1.567
	Δ	33%	64%	23%	23%	-6%	-5%	2%
Portugal	2022	10	4	1,00	1,68	97	109	971
	2021	13	3	1,30	2,18	110	121	1.095
	Δ	-23%	33%	-23%	-23%	-12%	-10%	-11%
Espanha	2022	2	2	0,55	0,96	51	51	188
	2021	3	0	0,85	1,47	31	31	110
	Δ	-33%	>100%	-35%	-35%	65%	65%	71%
América do Sul (EDP BR, EDPR BR, EDPR COL e EDPR CHL)	2022	8	12	1,10	2,21	21	21	155
	2021	0	7	0	0	0	0	0
	Δ	>100%	71%	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2022	0	0	0,00	0,00	120	120	210
	2021	3	0	1,73	3,43	206	206	356
	Δ	-100%	-	-100%	-100%	-42%	-42%	-41%
Resto da Europa (RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR e HU)	2022	1	0	1,73	3,13	2	2	1
	2021	2	1	4,19	7,60	13	13	6
	Δ	-50%	-100%	-59%	-59%	-85%	-85%	-83%
APAC (Vietname e Singapura)	2022	7	0	4,81	10,88	47	47	69
	2021	0	0	0,00	0,00	0	0	0
	Δ	>100%	-	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%

M – Acidentes Mortais

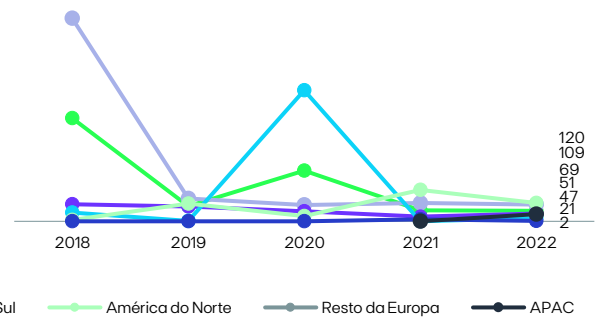
Tf – Índice de frequência

(acidentes por milhão de horas trabalhadas)

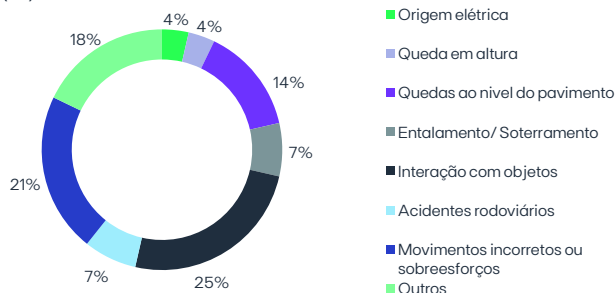


Tg – Índice de gravidade total

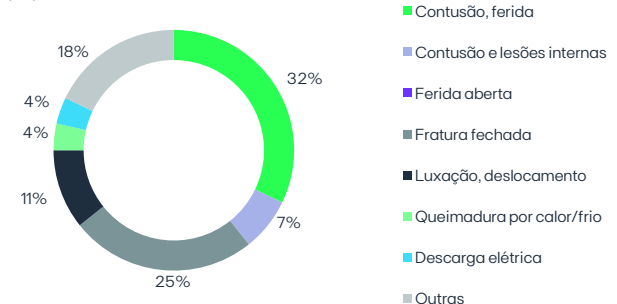
(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



Tipologia dos acidentes de trabalho (%)



Lesões decorrentes de acidentes de trabalho (%)



Grupo EDP: Prestadores de serviço

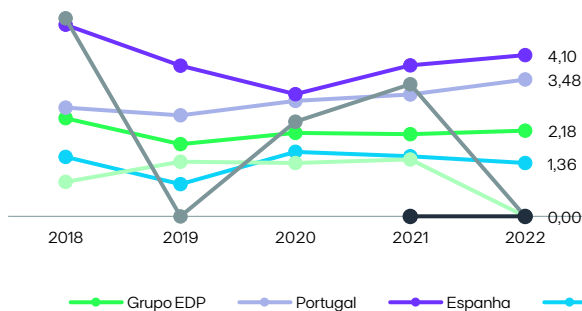
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – tabela resumo:

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2022	105+5M	2,18	4,31	144	749	7.260
	2021	139	2,09	4,14	109	753	7.250
	Δ	-21%	4%	4%	32%	-1%	1%
Portugal	2022	50+3M	3,48	6,88	208	1.412	3.166
	2021	46	3,10	6,13	225	680	3.336
	Δ	15%	12%	12%	-8%	>100%	-5%
Espanha	2022	23	4,10	8,10	361	361	2.025
	2021	19	3,84	7,59	221	1.435	1.094
	Δ	21%	7%	7%	63%	-75%	85%
América do Sul (EDP BR, EDPR BR, EDPR COL e EDPR CHL)	2022	32+2M	1,36	2,68	79	566	1.975
	2021	62	1,53	3,01	41	779	1.650
	Δ	-45%	-11%	-11%	93%	-27%	20%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2022	0	0,00	0,00	0	0	0
	2021	6	1,45	2,87	147	147	605
	Δ	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%
Resto da Europa (RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR e HU)	2022	0	0,00	0,00	91	91	94
	2021	6	3,36	6,63	316	326	565
	Δ	-100%	-100%	-100%	-71%	-72%	-83%
APAC (Vietname e Singapura)	2022	0	0,00	0,00	0	0	0
	2021	0	0,00	0,00	0	0	0
	Δ	-	-	-	-	-	-

M – Acidentes Mortais

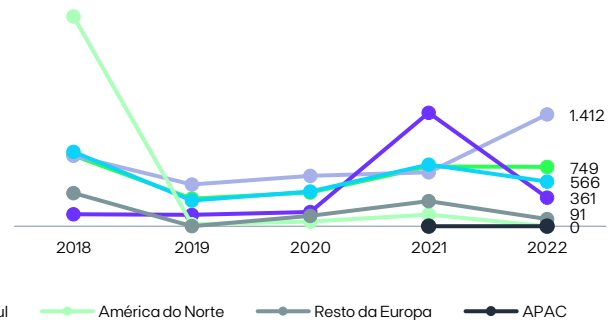
Tf – Índice de frequência

(acidentes por milhão de horas trabalhadas)



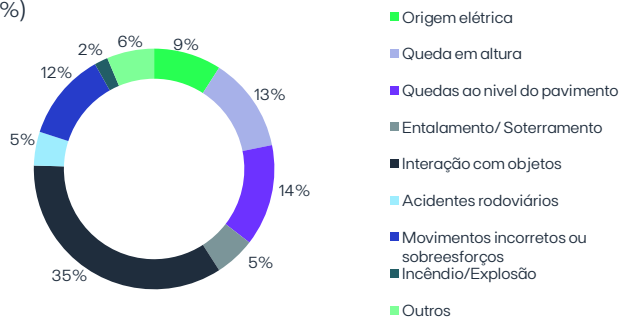
Tg – Índice de gravidade

(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



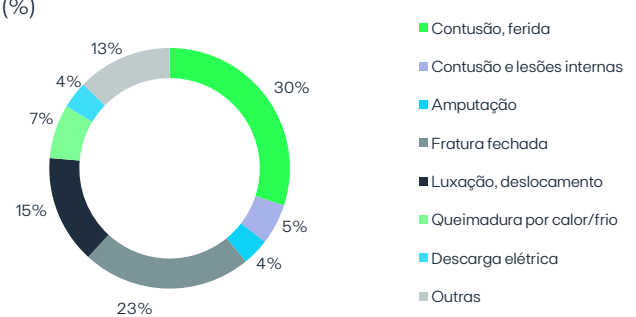
Tipologia dos acidentes de trabalho

(%)



Lesões decorrentes de acidentes de trabalho

(%)



Grupo EDP: Colaboradores EDP + Prestadores de serviço

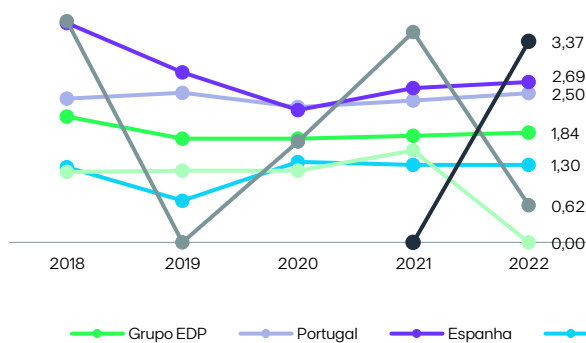
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – tabela resumo:

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2022	133+5M	1,84	3,52	118	526	8.854
	2021	160	1,79	3,46	99	579	8.800
	Δ	-14%	3%	2%	19%	-9%	1%
Portugal	2022	60+3M	2,50	4,61	164	896	4.137
	2021	59	2,38	4,38	178	455	4.431
	Δ	7%	5%	5%	-8%	97%	-7%
Espanha	2022	25	2,69	5,07	239	239	2.213
	2021	22	2,59	4,84	142	849	1.204
	Δ	14%	4%	5%	68%	-72%	84%
América do Sul (EDP BR, EDPR BR, EDPR COL e EDPR CHL)	2022	40+2M	1,30	2,58	66	443	2.130
	2021	62	1,30	2,57	35	663	1.650
	Δ	-32%	0%	0%	89%	-33%	29%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2022	0	0,00	0,00	45	45	210
	2021	9	1,54	3,04	164	165	961
	Δ	-100%	-100%	-100%	-73%	-73%	-78%
Resto da Europa (RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR e HU)	2022	1	0,62	1,19	59	59	95
	2021	8	3,53	6,85	252	252	571
	Δ	-88%	-82%	-83%	-77%	-77%	-83%
APAC (Vietname e Singapura)	2022	7	3,37	7,32	33	33	69
	2021	0	0,00	0,00	0	0	0
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%

M – Acidentes Mortais

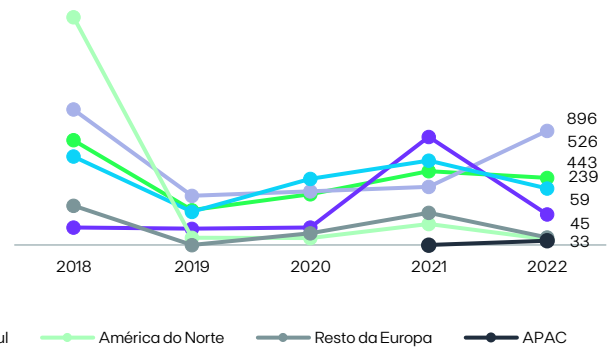
Tf – Índice de frequência

(acidentes por milhão de horas trabalhadas)

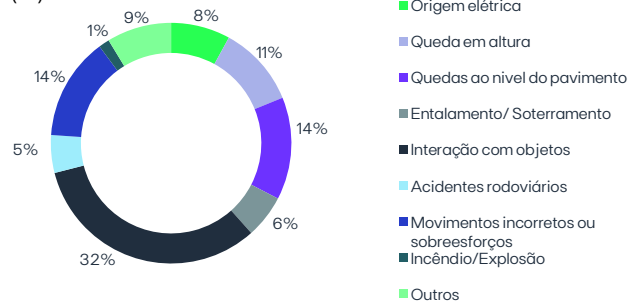


Tg – Índice de gravidade

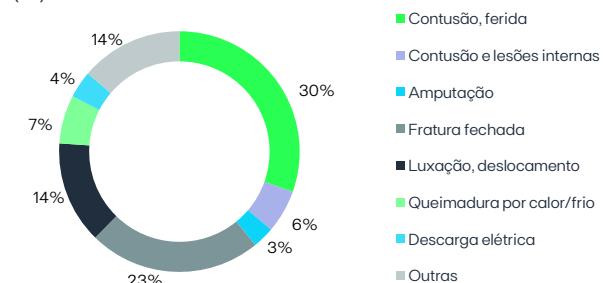
(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



Tipologia dos acidentes de trabalho (%)



Lesões decorrentes de acidentes de trabalho (%)



Os acidentes que ocorreram devido a interação com objetos e movimento incorretos são responsáveis por 46% dos acidentes com colaboradores EDP, seguindo-se as quedas ao nível do pavimento, com 14%, sendo que 7% são devido a entalamentos, cabendo 33% às restantes causas.

No universo dos prestadores de serviço as interações com objetos são responsáveis por 35% dos seus acidentes, seguindo-se as quedas ao nível do pavimento), com 14%, quedas em altura, com 13%, movimentos incorretos, com 12%, cabendo 26% às restantes causas.

É de salientar que os riscos de acidentes de trabalho englobam, para além dos que estão associados às atividades desenvolvidas no próprio local e tempo de trabalho, os relacionados com as deslocações de e para o local de trabalho e os trajetos e respetivo tempo para refeição do almoço.

Quando analisamos a tipologia das lesões dos colaboradores EDP as contusões e feridas representam 32%, as fraturas fechadas 25%, luxações e deslocamentos, com 11%, cabendo 32% às restantes causas.

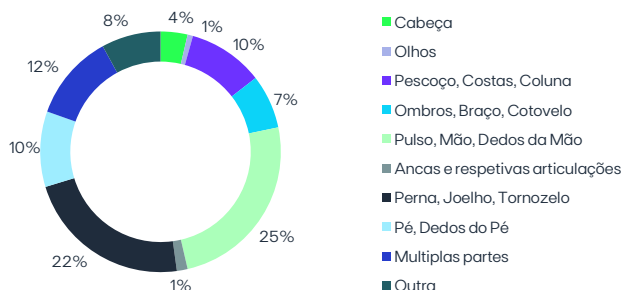
Nos prestadores de serviço as lesões mais frequentes são as contusões e feridas que representam 30%, fraturas fechadas 23%, as luxações e deslocamentos com 15%, cabendo 32% às restantes causas.

Partes do corpo atingidas

As partes do corpo mais afetadas no universo dos colaboradores EDP é o grupo pernas, joelhos, tornozelos com 18%, seguindo-se o pescoço, costas e coluna com 14%, o grupo pulso, mão e dedos da mão com 14%, o pé e dedos do pé também com 11% e as restantes partes do corpo representam 43%. Nos prestadores de serviço as partes do corpo mais afetadas são o grupo do pulso, mão e dedos da mão com 27%, seguindo-se a perna, joelho, tornozelo com 24%, o grupo pé, dedos do pé com 10% e as restantes partes do corpo representam 39%.

Partes do corpo atingidas

(colaboradores EDP + Prestadores de serviço)

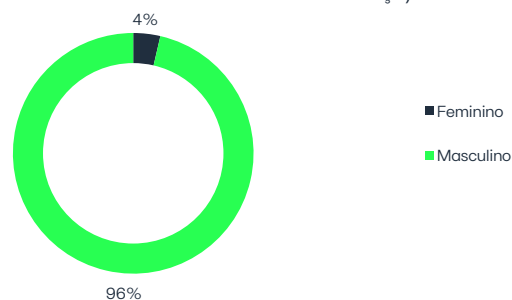


Por género

Quando analisamos por género 96% dos acidentes são provenientes do género masculino e 4% do género feminino, sendo as atividades mais operacionais as que representam maior risco e que são executadas em grande parte pelo género masculino.

Acidentes por género

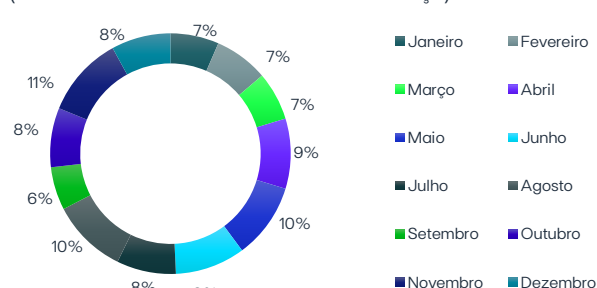
(Colaboradores EDP + Prestadores de serviço)



Durante 2022, os meses de Maio, Agosto e Novembro apresentam a maior percentagem de ocorrência de acidentes, sendo que Janeiro, Março e Setembro apresentam a menor. A segunda-feira e quarta-feira são os dias da semana com mais acidentes, 22% cada dia, seguindo-se a terça-feira e quinta-feira com 20% cada dia.

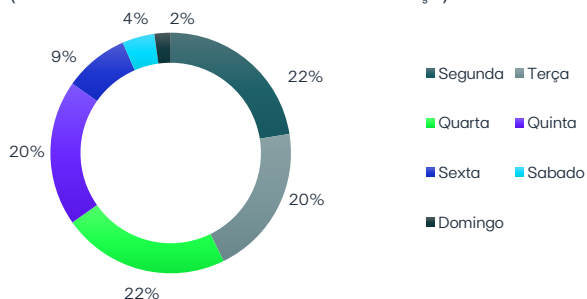
Acidentes por mês

(Colaboradores EDP + Prestadores de serviço)



Acidentes por dia da semana

(Colaboradores EDP + Prestadores de serviço)



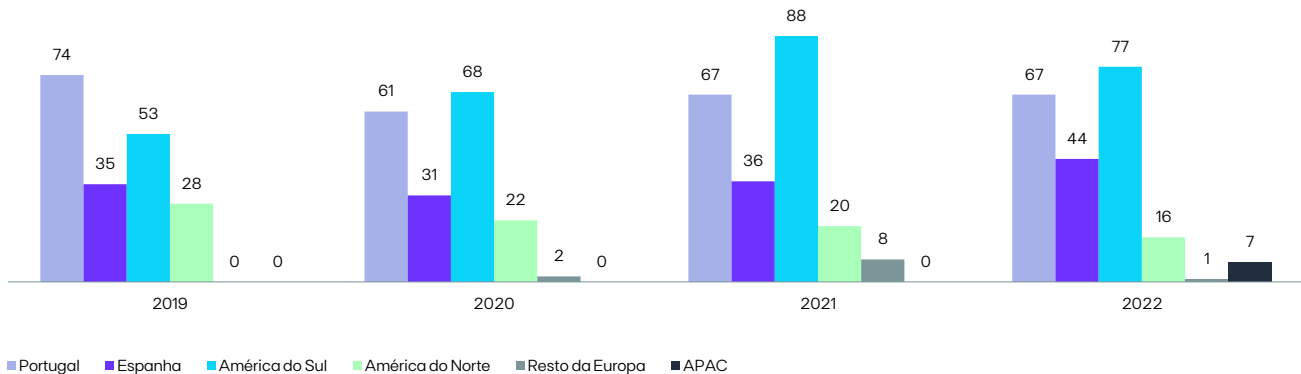
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória

O grupo EDP consolidou os indicadores relativamente aos acidentes de trabalho de comunicação obrigatória. Dos 330

acidentes (c/baixa, s/baixa e mortais) que ocorreram em 2022, 212 acidentes são acidentes de trabalho de comunicação obrigatória o que equivale a 64% dos acidentes do grupo EDP.

Acidentes recordable

(colaboradores EDP + Prestadores de Serviço)



A tabela seguinte sintetiza os números de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória:

GEOGRAFIAS	COLABORADORES EDP (#)	PRESTADORES DE SERVIÇO (#)
Portugal	12	55
Espanha	11	33
América do Sul	13	64
América do Norte	7	9
Resto da Europa	1	0
APAC	7	0
Grupo EDP	51	161

Acidentes com terceiros

Para o grupo EDP o tema da segurança dos cidadãos é fundamental dado o seu impacto na vida das pessoas. A minimização dos riscos associados à utilização da eletricidade depende, em última análise, da informação e comportamento individual. Neste sentido, a EDP identifica e comunica os riscos associados às suas instalações e equipamentos. Não obstante, em 2022, registaram-se 41 acidentes de origem elétrica com terceiros (estranhos à atividade da EDP) em instalações ou com equipamentos do grupo EDP, tendo originado a morte de 14 pessoas. Estes acidentes decorrem de atividades de construção civil, intervenções abusivas na rede, lazer entre outros.

Breve descrição dos acidentes mortais do grupo EDP

Os 5 acidentes mortais que ocorram com prestadores de serviço, 3 em Portugal e 2 na América do Sul resultaram de quedas em altura, e origem elétrica. Os acidentes mortais na resultam em grande parte de atividades de operação e manutenção.

Breve descrição

Acidentes em serviço

Queda em altura

Quando dois trabalhadores estavam dentro de um bailéu suspenso por um guincho de um pórtilho, o referido bailéu caiu de uma altura aproximada de 18m, provocando a morte de dois trabalhadores.

Queda em altura

Durante atividades de aperto dos parafusos dos tramos T2/T3, o trabalhador caiu através da escotilha de acesso à escada. Durante a queda o trabalhador bateu no suporte magnético da escada, entrou pelo fosso do elevador na base do T1 e finalizou a trajetória de queda na base do T0 (no lado direito da porta de entrada do aerogerador).

Origem elétrica

Durante a ligação de um condutor ocorreu um arco elétrico que atingiu o trabalhador, provocando a morte do mesmo.

Origem elétrica

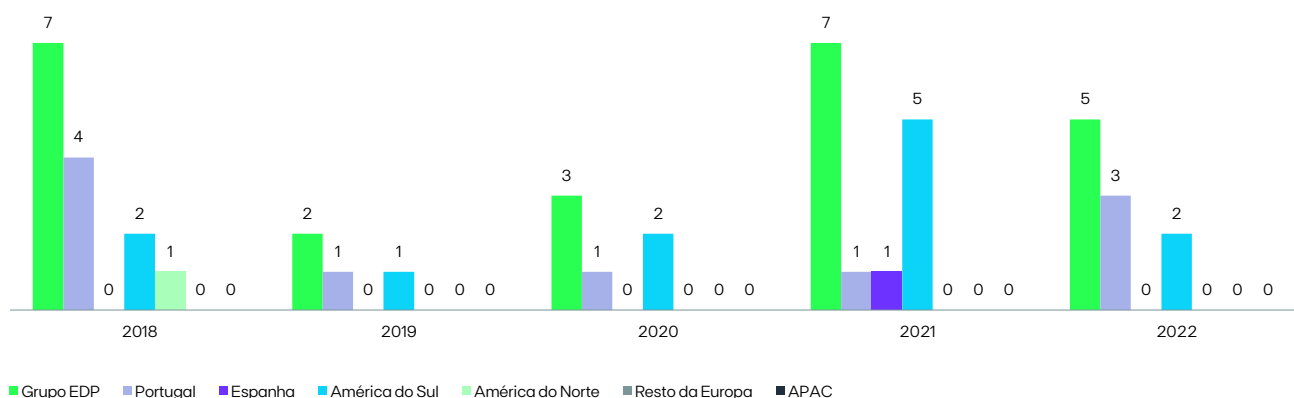
Três trabalhadores procediam ao arvoreamento do poste um de BT, com recurso a uma viatura pesada com grua, sob dos condutores em tensão a 15 kV da LMT FR 15-47. Supõe-se que quando o sinistrado alinhava a parte inferior do poste para a cova, a “cabeça” do poste tocou na LMT em tensão, provocando a eletrocução do trabalhador.

Acidentes In-Itinere

Rodoviário

Ao regressar do local da intervenção o colaborador envolveu-se num acidente de viação entre a viatura de serviço e um camião.

Acidentes de trabalho mortais EDP + PSE



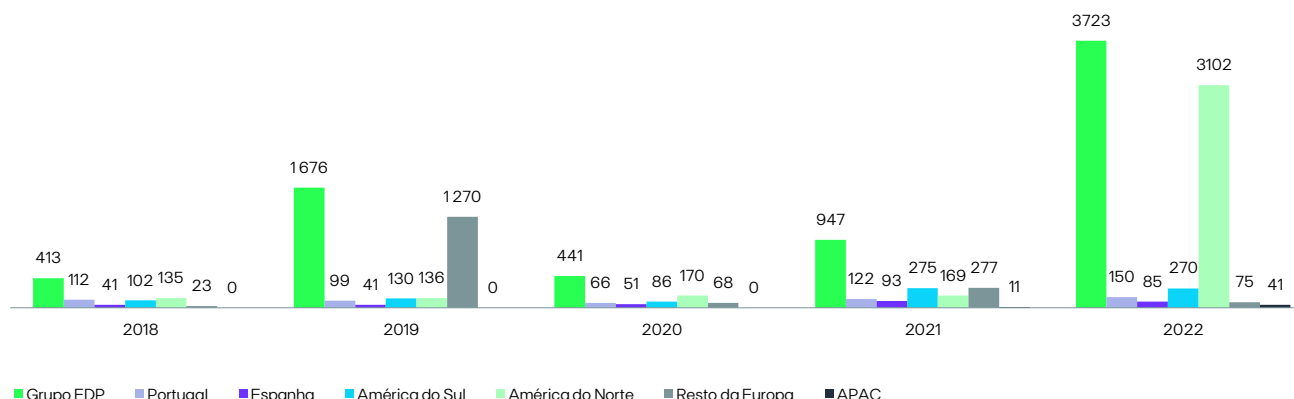
Quase-acidentes e situações perigosas

Para o grupo EDP, o conhecimento, análise e correção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma de atingir os objetivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do grupo EDP.

Foram participadas 471 ocorrências de quase-acidentes (Portugal 135, Espanha 85, América do Sul 107, América do Norte 125, Resto da Europa 19 e APAC 0). Em 2021 no mesmo período foram participadas 565 ocorrências.

O número de situações reportadas continua manifestamente baixo quando relacionado com o número de acidentes com lesão.

Quase-acidentes e situações perigosas



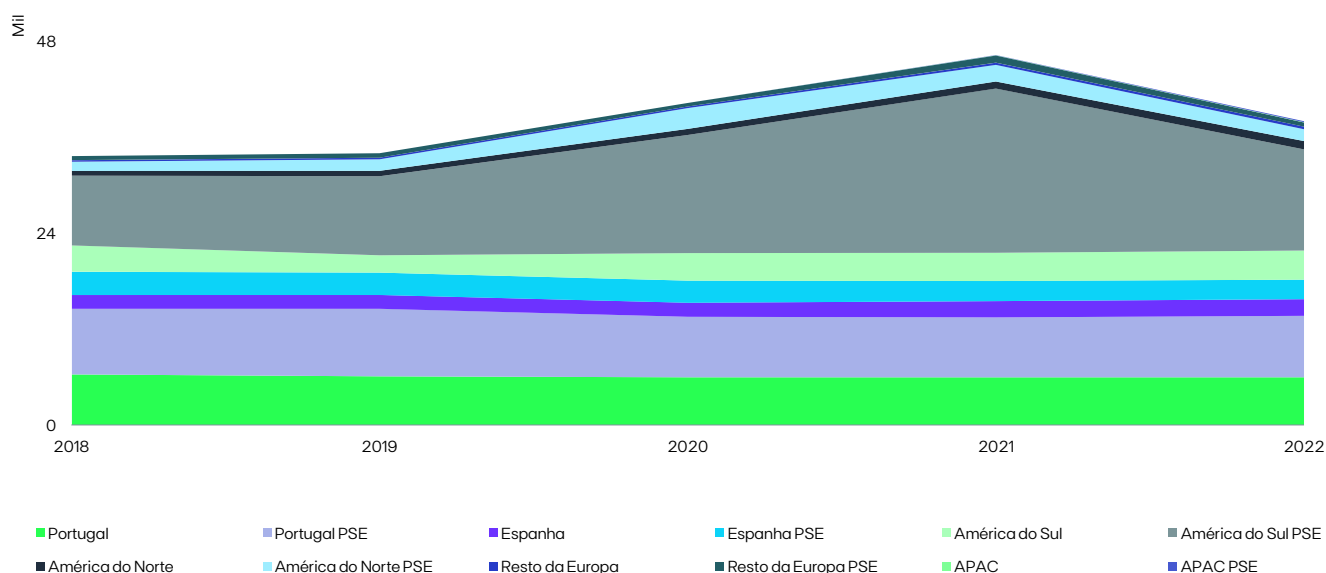
Efetivo médio

O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.

A redução de efetivo interno e a crescente externalização de atividades muito operacionais criaram novos desafios em matéria de segurança e saúde no trabalho, no grupo EDP.

Neste sentido, o grupo EDP assegura que os seu Prestadores de Serviço cumprem com os requisitos dos sistemas de gestão e estão alinhados com as políticas internas grupo EDP.

Efetivo médio (FTE)

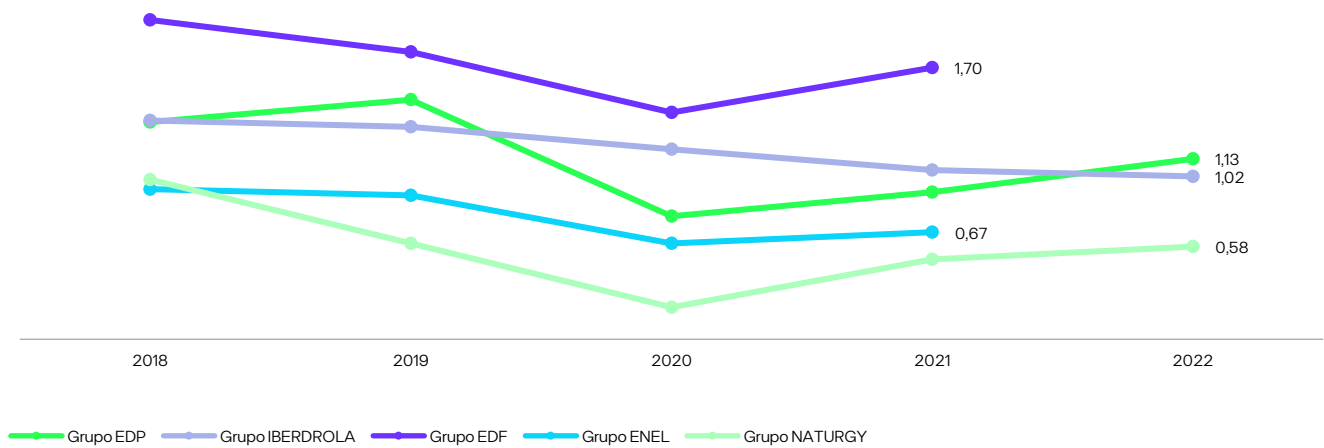


A tabela seguinte sintetiza o efetivo por colaborador EDP e prestadores de serviço:

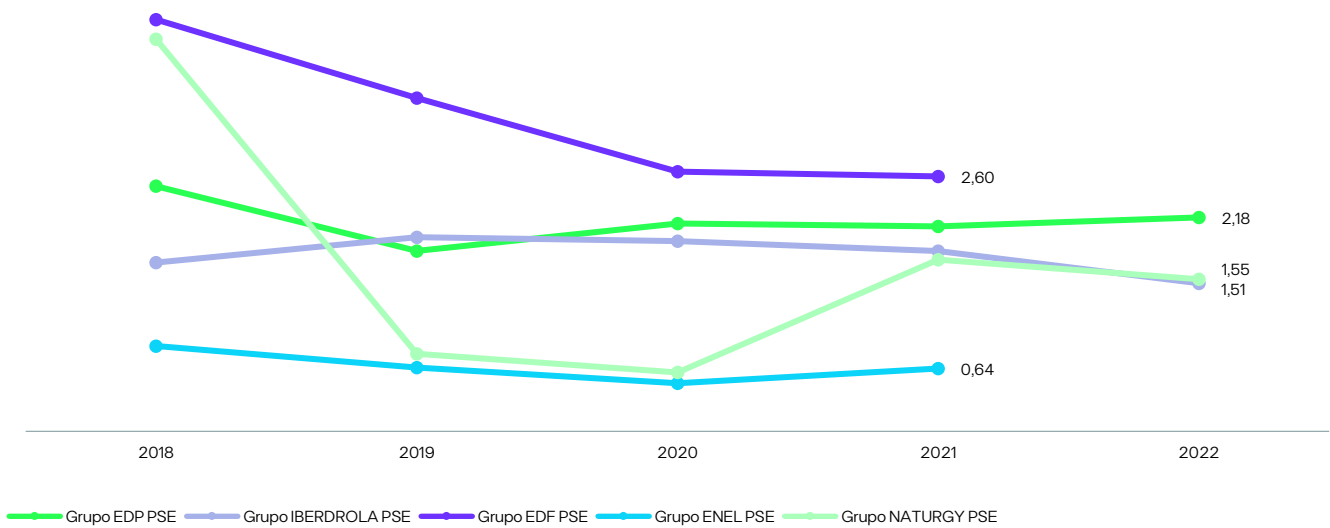
GEOGRAFIAS	COLABORADORES EDP (#)	PRESTADORES DE SERVIÇO (#)
Portugal	5.960	7.699
Espanha	2.092	2.839
América do Sul	3.617	12.684
América do Norte	1.037	1.484
Resto da Europa	320	522
APAC	643	314
Grupo EDP	13.669	25.542

Benchmarking – Índice de frequência

Colaboradores



Prestadores de serviço



Informação suplementar grupo EDP

[EU17; EU25; GRI 403.9; GRI 403-10]

	UN	2022	2021	Δ
COLABORADORES EDP				
Acidentes de trabalho em serviço				
Acidentes com baixa	#	28	21	33%
Acidentes mortais	#	0	0	-
Acidentes com graves consequências	#	0	2	-100%
Acidentes recordable	#	51	32	59%
Total de dias perdidos no período	#	1.594	1.567	2%
Horas Trabalhadas	#	24.673,057	22.832,738	8%
Índices (acidentes de trabalho)				
Frequência (Tf)	(i)	1,13	0,92	23%
Frequência Grave (Tfg)	(i)	0,00	0,09	-100%
Frequência Recordable (Tfr)	(i)	2,07	1,40	48%
Frequência Fatal (Tff)	(i)	0,00	0,00	-
Gravidade (Tg)	(i)	65	69	-6%
Gravidade Total (Tgt)	(i)	69	73	-5%
PRESTADORES DE SERVIÇO				
Acidentes de trabalho em serviço				
Acidentes com baixa	#	105	132	-20%
Acidentes mortais	#	5	7	-29%
Acidentes com graves consequências	#	10	9	11%
Acidentes recordable	#	161	187	-14%
Total de dias perdidos no período	#	7.260	7.250	0%
Horas Trabalhadas	#	50.470,660	66.388,297	-24%
Índices (acidentes de trabalho)				
Frequência (Tf)	(i)	2,18	2,09	4%
Frequência Grave (Tfg)	(i)	0,20	0,14	43%
Frequência Recordable (Tfr)	(i)	3,19	2,82	13%
Frequência Fatal (Tff)	(i)	0,10	0,11	-6%
Gravidade (Tg)	(i)	144	109	32%
Gravidade Total (Tgt)	(i)	749	753	-1%
COLABORADORES EDP + PSE				
Acidentes de trabalho em serviço				
Acidentes com baixa	#	133	153	-13%
Acidentes mortais	#	5	7	-29%
Acidentes com graves consequências	#	10	11	-9%
Acidentes recordable	#	212	219	-3%
Total de dias perdidos no período	#	8.854	8.800	1%
Horas Trabalhadas	#	75.143,716	89.221,035	-16%
Índices (acidentes de trabalho)				
Frequência (Tf)	(i)	1,84	1,79	3%
Frequência Grave (Tfg)	(i)	0,13	0,12	8%
Frequência Recordable (Tfr)	(i)	2,82	2,45	15%
Frequência Fatal (Tff)	(i)	0,07	0,08	-10%
Gravidade (Tg)	(i)	118	99	19%
Gravidade Total (Tgt)	(i)	526	579	-9%
QUASE-ACIDENTES	#	471	565	-17%
ACIDENTES MORTAIS COM 3ºS	#	14	18	-22%

Partilha de boas práticas no grupo EDP

A troca de experiências e partilha de informação dos projetos mais relevantes em matéria de segurança e saúde no trabalho entre as empresas e geografias do grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adoção transversal e generalizada das melhores práticas.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema materialmente relevante, uma vez que afeta diretamente a criação de valor para o grupo EDP, são identificadas e consideradas anualmente, ações de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objetivo de:

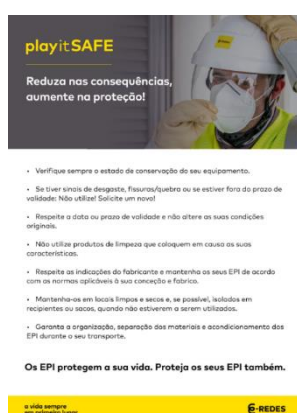
- Reduzir a sinistralidade com trabalhadores PSE;
- Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- Melhorar as condições de trabalho com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projetos e iniciativas desenvolvidas em 2022, destacam-se as seguintes:

E-Redes

Campanha de comunicação: Dicas de Segurança

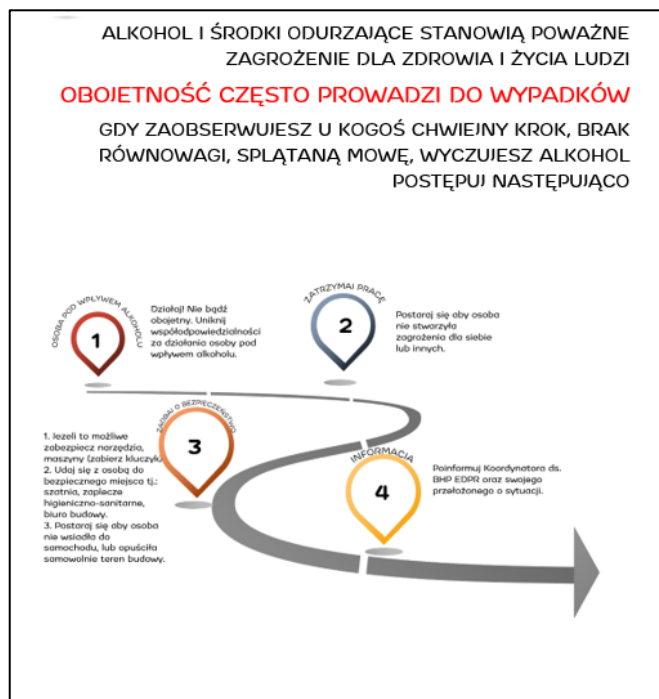
Destaca-se em 2022, a campanha de comunicação de SST realizada, com a divulgação de dicas de segurança semanais na E-REDES e para os PSE, com a colocação de autocolantes com mensagens de segurança nos edifícios e nos capacetes dos trabalhadores, e com a instalação nos edifícios dos painéis “O meu compromisso com a vida”, com o objetivo de desafiar os trabalhadores a ilustrar o que os faz chegar a casa todos os dias em segurança, e “Último dia com acidente”, com o objetivo de divulgar a data do último acidente com baixa e reforçar o objetivo da empresa “zero acidentes”.



EDP Renováveis Polónia

Campanha de prevenção e controlo do álcool

Foi realizada uma campanha de prevenção e controlo do álcool em todas as instalações da EDP R. Para reforçar as mensagens da campanha foram desenvolvidos cartazes com a informação necessária sobre o procedimento a seguir em caso de suspeita de: (1) consumo de álcool ou (2) sob a influência de álcool.



EDP Renováveis Vietnam

Simulacro

A Xuan Thien SPV e a CMX SPV em coordenação com a Ninh Thuan (“polícia contra incêndios”), realizaram um simulacro com um cenário de incêndio na subestação e área de escritórios, conduzindo à evacuação de todos os trabalhadores.



EDP Produção

Ensaio de marcha concêntrica no aproveitamento hidroelétrico do Pocinho

O Grupo 1 do Pocinho apresentava vibrações fora do normal sendo por isso necessário efetuar um diagnóstico para aferir a causa raiz. Em consequência desta anomalia decidiu-se que seria necessário efetuar a manobra de marcha concêntrica para identificar eventuais desnivelamentos do grupo ou desalinhamentos dos veios.

Para a execução deste ensaio pelas equipas da direção, foi elaborado um criterioso planeamento do trabalho, analisados os desenhos, definidas as diferentes fases/atividades do ensaio, equipamentos necessários e responsáveis de frentes de trabalho. Por forma a assegurar que se encontravam implementadas todas as medidas de segurança antes do início de trabalhos foi elaborada uma avaliação de riscos para todas as atividades e definidas as medidas preventivas e de emergência a adotar durante o ensaio. Após organização das frentes de trabalho e instalação dos equipamentos, emissão das autorizações de trabalho, preenchida a LMRA e apresentada a avaliação de riscos à equipa, iniciou-se o ensaio de Marcha Concêntrica.



EDP Global Solutions

Modelo de gestão de segurança contra incêndios em edifícios (SCIE)

Para suportar a gestão SCIE, a EDP Global Solutions implementou um modelo de gestão da SCIE que pretende clarificar o âmbito de atuação, identificando as principais áreas/atividades associadas à prestação do serviço e respetivos *stakeholders*.

De forma a apoiar a gestão do tema foi ainda desenvolvido um *dashboard* que tem como objetivo disponibilizar a seguinte informação:

- Caraterísticas dos edifícios;
- Gestão de documentos MAP (Medidas de Auto-Proteção;
- Periodicidade e status de simulacros e inspeções regulares (requisitos legais);
- Equipa de segurança (responsável e delegado de segurança – RS e DS)
- Gestão de contrato/ acordo quadro SCIE.

 eop Estado de Pernambuco		Segurança Contra Incêndios em Edifícios CADASTRO				Tela Inicial	Instalação	Gestão
INSTALAÇÃO		RESPONSABILIDADE DE SEGURANÇA		CA EDP OS		SELICIAÇÃO DE SEGURANÇA		Linha
Edição José Matheus 25						Ricardo Roussoireiro		
CARACTERIZAÇÃO INSTALAÇÃO								
EMPRESA	EDP OS			Avenida José Matheus, 25	DISTRITO	11		
CNPJ	507918832			Milhões	LOCALIDADE	06		
TIPOLOGIA	Escritórios e serviços			CONSTRUÇÃO	23/03/1974			FREQUÊNCIA
GESTOR INSTALAÇÃO	AG-ECRIZ Ricardo Roussoireiro			ENTRADA EM FUNCIONAMENTO	23/04/1981			ARTIGO MATERIAL
CODIGO INSTALAÇÃO	EDPTTI.SB0003			LICENÇA DE UTILIZAÇÃO	Alvará LU n.º 220			FRAÇÃO
CARACTERIZAÇÃO SCIE								
UTILIZAÇÃO TIPO (obras)	II			UTILIZAÇÕES TIPO	II, RI			PROJETO SCIE
CATEGORIA DE RISCO (obras)	2ª			CATEGORIAS DE RISCO	2ª, 2ª			Ocupação EDP (obras)
ÁREA BRUTA (m²)	12913			ÁREA DAS UT (m²)	2660, 9918			Ocupação PSE (obras)

MAP		INSPEÇÃO REGULAR		SIMULACRO	
STATUS	aprovado	STATUS	Aguardo agendamento	STATUS	realizado
DATA APROVAÇÃO	17/07/2024	DATA PERÍODO	26/01/2022	ÚLTIMO	30/05/2022
Nº PROCESSO	OPHTERINC00022424 INCPRIOB00022004	DATA PREVISTA	Aguardo agendamento	PRÓXIMO	2023
STATUS	Aguardando agendamento	DATA ÚLTIMA	NA	PERIODICIDADE (anos)	2021

EDP Renováveis França & Bélgica

Partilha de boas práticas

Durante 2022, foram implementadas novas campanhas de comunicação com o objetivo de informar e partilhar novos procedimentos/informações e boas práticas de SST, levando a cabo o reforço da cultura de segurança na EDPR Fr&BI.

- Abandono de situações de perigo iminente e risco elevado: regulamentação e implementação de registo de incidentes;
- Procedimentos: visitas/gestão de acessos e eventos nas instalações;
- Ergonomia no teletrabalho: assegurar as condições de segurança para trabalhar desde casa;

	HSEMS-EU-TI-HSE-01_01_Events Checklist.docx	
	HSEMS-EU-TI-H&S-04_Visitors.pdf	
	HSEMS-EU-TI-HSE-01_Events in EDRP Facilities_V0.pdf	

H&S NEWS N°2 – PROCÉDURES D'ACCÈS AUX SITES : VISITEURS ET ÉVÉNEMENTS

Bonjour à tous,

Vous le savez bien H&S NEWS de EDRP France. Et concerne la mise en place de documents améliorant les accès aux sites dédiés en exploitation et en construction.

Ces procédures concernent l'accès pour des visiteurs, du travail, ou encore l'organisation d'un événement.

DIFFUSION :

Interne

DATE :

Vendredi 31 décembre 2023

L'INFORMATION / SCOPE :

Vous trouverez en PJ les procédures dans leurs intégralités, ainsi que les documents associés : l'Events Checklist et le Visitor Welcome Guide.

Ci-dessous sont traités ce que je pense être les cas les plus classiques que vous pourrez rencontrer : Visite de site sur organisation d'un événement EDRP (ex : Clean Day)

- Les informations à retenu de HSEMS-EU TI.H&S-04_VISITORS AND ACCESS MANAGEMENT [point 3.1]**
 - Vous souhaitez accéder à un PARC EQUIVANT ?**
 - Je prends contact avec le Site Manager.
 - Pour m'assurer que je pourrai de ma visite, de ma mission, il n'y a pas de travaux ou d'opérations pouvant mettre en danger ma santé ou ma sécurité, et que ma visite ne perturbera pas les travaux en cours.
 - Pour valider les dates d'interventions, et m'assurer que je pourrais réaliser les activités prévues.
 - Je me renseigne sur les risques auxquels je peux être exposé lors de ma visite
 - Comment ?
 - Je consulte le document unique d'évaluation des risques professionnellement et je m'assure que les risques liés à la visite de sites sont bien pris en compte => Je consigne maintenant les premières consignes de sécurité à respecter.
 - Je consulte le Plan de Prévention du Site que je vais visiter, communiqué par les H&S, les Site Managers, et disponible sur la ProjeM@te de l'entreprise ==> Je note certaines des risques spécifiques à ces sites visités, et les procédures en cas d'urgence (procédure de renseignement, Rescue, Hospital...).

les sites managers et le service H&S sauront vous accompagner sur le sujet, et vous donner l'ensemble des informations nécessaires pour une visite de sites en toute sécurité

Et je tiens aussi à vous dire que si vous êtes un visiteur, vous devez signer l'annexe 3 du plan de prévention, situé dans le local SCADA et attestant que j'en ai bien pris connaissance.

- Vous souhaitez accéder à un site en CONSTRUCTION ?**
 - Je prends contact avec le Construction Manager.
 - Pour m'assurer que je pourrai de ma visite, de ma mission, il n'y a pas de travaux ou d'opérations pouvant mettre en danger ma santé ou ma sécurité, et que ma visite ne perturbera pas les travaux en cours.
 - Pour valider les dates d'interventions, et m'assurer que je pourrais réaliser les activités prévues.
 - Je me renseigne sur les risques auxquels je peux être exposé lors de ma visite
 - Comment ?
 - Je consulte le document unique d'évaluation des risques professionnellement et je m'assure que les risques liés à la visite de sites sont bien pris en compte => Je consigne maintenant les premières consignes de sécurité à respecter.
 - Je consulte les chartes qui seront communiquées à mon arrivée sur site par le HSE Supervisor ou le Construction Manager. **J'ai cherché de comprendre les activités, les pratiques et les règles d'hygiène et de sécurité.**

Our energy



Our Security

Política de Security do grupo EDP	47
Security durante 2022	48
Perspetivas para 2023 no âmbito da Security	49



Security

O grupo EDP assume a gestão da *Security* como uma função estratégica com o objetivo de proteger adequadamente as pessoas e a sua cadeia de valor, de recursos físicos e tecnológicos face a um conjunto cada vez mais alargado de ameaças de crescente complexidade.

A diversidade das atividades de negócio – geração (convencional e renovável), transporte, distribuição, *trading* e comercialização –, suportadas por serviços partilhados (corporativos e em unidades estabelecidas para o efeito), conduz a uma complexidade acrescida na gestão da segurança de ativos com diferentes características, vulnerabilidades, criticidade e requisitos de proteção.

A distribuição geográfica do negócio da EDP também levanta desafios acrescidos, expondo as pessoas, ativos e operações locais a contextos de ameaças distintos, cujo conhecimento e monitorização são determinantes para uma resposta pronta e eficaz a alterações no ecossistema local e global de riscos.

A criação da Safety, Security & Business Continuity Unit reflete a relevância estratégica atribuída a estas temáticas, possibilitando uma visão integrada sobre as mesmas e o alcance de sinergias, resultando no incremento da resiliência da EDP.

A criação de uma área corporativa com responsabilidade pela gestão transversal da *Security*, em estrito alinhamento com as Unidades de Negócio (UN), Unidades de Serviços Partilhados (SP) e demais direções do Centro Corporativo (CC), reflete a relevância desta temática para a EDP, permitindo consolidar orientações e estratégias partilhadas.

Neste contexto, a área de *Security & Business Continuity*, tem como principais funções e objetivos, na vertente de *Security*:

- A definição e manutenção de políticas e procedimentos de *Security* em conjunto com as diferentes UN, SP e direções do CC, alinhadas com os normativos legais e regulamentares em vigor, e respetiva implementação;
- A promoção da identificação e análise dos riscos de *Security*, em conjunto com UN, SP e direções CC, e a adoção de medidas de *Security* adequados à sua gestão;
- O desenvolvimento de uma cultura de *Security* transversal a todo o grupo EDP, através do estabelecimento de planos de formação e sensibilização adequados;

- A promoção de planos e protocolos com vista à proteção de colaboradores expatriados, em viagem/deslocação e alta direção do grupo EDP;
- A definição e operacionalização de modelos de *intelligence* de forma a identificar, prevenir e mitigar riscos de *Security*; e
- O estabelecimento e monitorização de métricas e indicadores relevantes de *Security*, e respetivo reporte.

A Política de *Security* do grupo EDP

Desenvolvida pela SSBC em 2022, em estreita colaboração com as UN, SP e direções do CC com funções operacionais, a Política de *Security* do grupo EDP (OS 8/2022/CAE), define e formaliza as orientações estratégicas do CAE a este nível, estabelecendo os princípios e atribuições em matéria de *Security*.

Com vista ao desenvolvimento de mecanismos de prevenção, deteção e mitigação de potenciais ameaças no âmbito da *Security*, a Política de *Security* do grupo EDP estabelece como princípios orientadores:

- Prosseguir uma abordagem de *Security by design*, no processo de tomada de decisão e nos diferentes níveis de gestão;
- Estabelecer níveis adequados de proteção e resiliência para mitigar o impacto de eventos adversos, segundo a adoção de boas práticas internacionais e iniciativas apropriadas de uma gestão de *Security*;
- Promover uma gestão eficaz dos riscos de *Security*, através da realização de *assessments* que permitam a identificação de medidas adequadas à sua minimização, do registo e reporte de incidentes e de ocorrências relevantes, e da monitorização sistemática da aplicação dos requisitos de proteção implementados, em cumprimento da legislação e regulamentação aplicável em cada geografia onde o grupo EDP opera;
- Garantir e definir o estabelecimento dos canais adequados à obtenção de informação, interna e externa, que permita a adoção atempada de medidas de prevenção dos riscos de *Security*;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura organizacional de *Security*, através da sensibilização, formação e treino dos colaboradores e entidades externas, designadamente os parceiros de negócio, para o papel a desempenhar por todos, na persecução dos objetivos de *Security*;
- Promover a articulação com entidades oficiais competentes, fomentando a partilha de boas práticas de *Security* e a proximidade de atuação contribuindo, desta forma, para a salvaguarda da sociedade;

Princípios adotados



OS 8/2022 CAE – Política Security do Grupo EDP

- Estabelecer um diálogo permanente com as comunidades, governos e as principais partes interessadas em matéria de *Security*, atuando de forma ética e responsável.

A Política de *Security* é aplicável a todas as empresas que integram o grupo EDP, permanecendo a gestão operacional das medidas de *Security*, sob responsabilidade das diferentes UN, SP e direções relevantes do CC.

A Security durante 2022

O ano de 2022 assistiu à criação da área de *Security & Business Continuity*, na SSBC, para a qual foi definido e proposto um conjunto de objetivos, traduzido em ações concretas, por sua vez vertidas num plano com vista a estabelecer os alicerces para a gestão holística e integrada da *Security* na EDP.

A par da definição e aprovação da Política de *Security* do grupo EDP, foi adotada uma prática de realização de reuniões regulares de alinhamento entre a SSBC e as equipas de *Security* das UN, SP e direções do CC, como medida de promoção da cooperação, troca de experiências e partilha de iniciativas e projetos, bem como de ocorrências e incidentes verificados. Este fórum, de cariz colaborativo e maioritariamente operacional, tem vindo a possibilitar um maior e melhor conhecimento dos principais desafios e constrangimentos verificados nas diferentes UN, SP e direções do CC, bem como sobre os controlos e práticas de *Security* adotados para fazer face aos mesmos.

Projeto Citadel

O Projeto Citadel nasceu da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os riscos e a maturidade da gestão de *Security* nas diferentes UN, SP e direções do CC, e nas diversas geografias em que o grupo EDP opera, com vista a possibilitar a identificação de fragilidades, oportunidades de melhoria e principais riscos e ameaças, como também sinalizar e documentar medidas e controlos de segurança – processuais, tecnológicos e humanos –, que têm vindo a ser adotados com sucesso e que poderão ser disseminados como práticas de referência na EDP.

Desta forma, os principais objetivos deste projeto incluíam, entre outros:

- A obtenção de uma visão sobre as principais vulnerabilidades, ameaças e riscos por tipologia de infraestrutura/ativo, considerando também o contexto geográfico;
- A identificação dos atuais meios de prevenção e mitigação destes riscos, e sua adequação às necessidades da EDP em termos de *Security*;
- A recomendação de medidas adicionais ou complementares de *Security* deveriam ser ponderadas, e em que contextos;
- A análise e proposta do modelo de governo para a gestão de *Security* que melhor se adequa à realidade EDP;
- O desenvolvimento e/ou melhoria dos processos internos de identificação, análise e tratamento de riscos de *Security* e;
- A identificação de soluções que permitam suportar a gestão efetiva da *Security*, em termos de monitorização e reporte sobre as principais ameaças e riscos a que a EDP se encontra exposta (por exemplo, *Security threat intelligence*).

Os resultados deste projeto, em fase de conclusão suportarão a definição e adoção de medidas de *Security* ajustadas à realidade local, respeitando o contexto global, tendo contado com a participação das empresas do grupo EDP mais representativas em termos de ativos, infraestruturas físicas e risco pessoal.

Desenvolvimento da cultura de Security

O fator humano é tido como determinante para o sucesso na adoção de práticas e controlos – processuais e tecnológicos –, de *Security*. Desta forma, é fundamental assegurar:

- um adequado conhecimento e seguimento/utilização destas práticas e controlos, contribuindo para a redução de possíveis fragilidades/exposição a ameaças.
- a capacidade de deteção e comunicação de potenciais ameaças e riscos, assegurando uma resposta mais célere e direcionada, e reduzindo as consequências negativas que deles poderiam advir,

inclusive para a sua segurança, de colegas e terceiros.

O desenvolvimento de uma cultura de *Security* é um aspeto fundamental para o alcance dos objetivos da EDP nesta vertente, e incremento da proteção das suas pessoas e ativos.

Com foco no estabelecimento e desenvolvimento da cultura de *Security*, a EDP promoveu, durante 2022, um conjunto de ações de sensibilização, ministradas pelo SIS – Serviço de Informações de Segurança, nomeadamente sobre:

- O programa de proteção do conhecimento e da Informação Sensível, que visa alertar entidades em Portugal para as ameaças de espionagem e sensibilizá-las para a importância da proteção do conhecimento e da informação sensível; e
- O programa Crítica com o objetivo de contribuir para a melhoria da proteção de infraestruturas críticas e pontos sensíveis nacionais face à ameaça terrorista.

As seis ações de sensibilização realizadas durante 2022 contaram com cerca de 140 participantes, em Portugal, Espanha e Brasil, tendo recebido um *feedback* amplamente positivo, com reconhecimento, com reconhecimento da relevância dos conteúdos partilhados.

Perspetivas para 2023 no âmbito da *Security*

O ano de 2023 será um ano de consolidação da *framework* de gestão de *Security* ao nível do grupo EDP, com vista a operacionalizar as orientações e princípios definidos na Política de *Security*, passando também pelo desenho e implementação de controlos e medidas de *Security* emanadas do projeto Citadel.

Cabe destacar o objetivo de continuar a desenvolver e a melhorar a capacidade do grupo EDP de identificar e corrigir vulnerabilidades de *Security*, e de monitorizar, antecipar e responder a ameaças externas a este nível, através do reforço da sua capacidade analítica, suportada em práticas e recursos de *intelligence* adequados a esta temática.

A aposta na uniformização de processos de cariz transversal, suportados em ferramentas comuns, com o objetivo de apoiar as equipas de *Security* das UN, SP e direções do CC na gestão diária das operações, vulnerabilidades e incidentes de *Security*, é reconhecida como um dos pilares de desenvolvimento da *Security* na EDP, estando previstas iniciativas neste sentido.

Assumindo o desenvolvimento de uma cultura robusta de *Security* como crítica para a prossecução dos objetivos de

Security do grupo EDP, no decorrer de 2023 será estabelecido o programa de formação e sensibilização em *Security*, numa primeira fase focado na sensibilização e que evoluirá para iniciativas direcionadas e adequadas a diferentes públicos-alvo, de acordo com a natureza das suas funções.



Our
drive

Our Business Continuity and Crisis Management

Política de Continuidade do Negócio	52
Política de gestão de crise do grupo EDP	54
A Business Continuity & Crisis Management durante 2022	54
Perspetiva para 2023 no âmbito da Business Continuity & Crisis Management	56



Business Continuity & Crisis Management

A gestão da Continuidade do Negócio assume, desde vários anos a esta parte, uma relevância crescente num contexto global pautado por instabilidade e disrupções de natureza e dimensão diversas. A capacidade de responder e recuperar adequadamente a estas disrupções, delimitando os impactos negativos que delas possam advir, garantindo o bem-estar das pessoas e a prossecução dos objetivos da EDP, através da continuidade das suas operações mais críticas e prioritárias, é determinante para a sua resiliência e sustentabilidade, acrescentando valor para os seus *stakeholders*.

Por outro lado, a multiplicidade de situações adversas com que a EDP se pode deparar, resultado do seu posicionamento global, levou a que assumisse a Gestão de Crise como uma capacidade estratégica que potencia a sua resposta suportada e sustentável a situações anómalas, pautadas por elevada incerteza e com potencial de impacto negativo nos seus compromissos e objetivos estratégicos e de negócio, e que requerem atenção e ação urgentes para proteger a vida e integridade física das pessoas, o meio ambiente, os ativos e a reputação do grupo EDP.

A área de *Security & Business Continuity*, da SSBC, tem por missão suportar o CAE na Gestão da Continuidade do Negócio e na Gestão de Crise, a nível transversal, apoiando as UN, SP e direções do CC na adoção das respetivas políticas e metodologias associadas.

Desta forma, no que diz respeito à Continuidade do Negócio e Gestão de Crise, a SSBC mantém como objetivos:

- a. O desenvolvimento, manutenção e implementação da Política de Continuidade do Negócio e Política de Gestão de Crise, apoiando as UN, SP e direções do CC neste âmbito;
- b. A promoção, apoio e acompanhamento da implementação da metodologia de gestão da continuidade do negócio do grupo EDP, junto das UN, SP e direções do CC;
- c. A divulgação das melhores práticas nestes âmbitos, apoiando o desenvolvimento de competências relevantes;
- d. A definição e monitorização de métricas e indicadores relevantes, promovendo o reporte periódico junto dos *stakeholders* relevantes;
- e. A promoção e acompanhamento das UN, SP e direções do CC, da conceção e execução de programas de exercícios com vista à melhoria dos planos e estruturas de resposta a disrupções e situações de crise e pré-crise; e

- f. O fomento de uma cultura de resiliência, Continuidade do Negócio e gestão de crise, através de iniciativas de formação e sensibilização adequadas, promovendo o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos relevantes.

A EDP pauta a sua atuação pelos referenciais internacionais que tutelam Gestão da Continuidade do Negócio, em particular às ISO da família ISO 2230:2002, tendo estabelecido um modelo de governo e metodologia de aplicação transversais, em 2018 (OS 1/2018/CAE, de 27 de fevereiro), cobrindo também os princípios e orientações para a Gestão de Crise (em alinhamento com o referencial BS 11200:2014¹).

A OS 1/2018/CAE – *Gestão de Crise e Continuidade do Negócio: Responsabilidades, Política e Metodologia* endereça o compromisso do grupo EDP para com estas temáticas, estabelecendo as estruturas de gestão a nível estratégico, tático e operacional, e respetivas responsabilidades, âmbito e princípios orientadores, abordagem metodológica e, no caso da gestão da crise, orientação quanto aos critérios para escalamento e comunicação.

¹Recentemente substituída pela ISO 22361:2022 – *Security and resilience — Crisis Management*

A Política de Continuidade do Negócio

Continuidade do Negócio, tal como definida na ISO 22301:2019, constitui a “capacidade de uma organização continuar a entregar produtos e serviços, num espaço de tempo aceitável, a uma capacidade pré-definida, durante uma disrupção”.

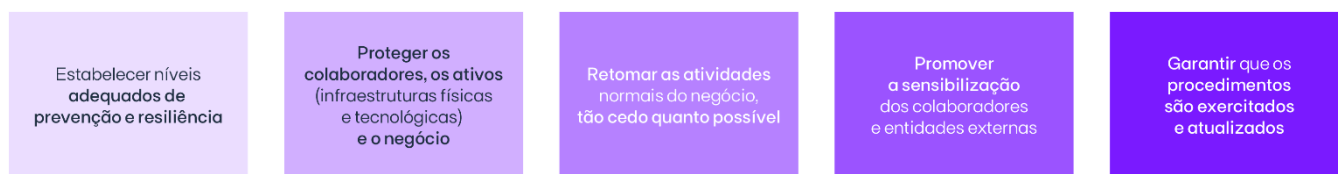
A Política de Gestão da Continuidade do Negócio do grupo EDP foi definida e adotada com vista a gerir o seu nível de exposição a condições que possam resultar em disrupções com impacto na prossecução dos seus objetivos de negócio – a nível estratégico, tático e operacional –, dotando-o de capacidade de antecipar estas situações, desenvolver mecanismos apropriados de deteção e estratégias de resposta e recuperação dos seus processos de negócio mais críticos e prioritários, gerindo os impactos operacionais, financeiros e reputacionais delas decorrentes.

Esta política assenta, desta forma, em cinco princípios fundamentais:

- a. Estabelecer níveis adequados de prevenção e resiliência nas atividades mais prioritárias para mitigar o impacto de desastre ou de outras fontes de disrupção, através da implementação e manutenção, segundo as boas práticas internacionais, de uma Gestão da Continuidade do Negócio;

- b. Proteger os colaboradores, os ativos (infraestruturas físicas e tecnológicas) e o negócio na ocorrência de uma disrupção, e apoiar o retorno de atividades prioritárias e as suas funções de suporte num período de tempo pré-definido, estabelecendo procedimentos de atuação e comunicação, documentados na Gestão da Continuidade do Negócio;
- c. Retomar as atividades normais do negócio, tão cedo quanto possível, de modo a satisfazer as exigências estratégicas, operacionais, contratuais, legais e regulatórias;
- d. Promover a sensibilização dos colaboradores e entidades externas, designadamente os parceiros de negócio, para o papel a desempenhar por todos no âmbito da Gestão da Continuidade do Negócio;
- e. Garantir que os procedimentos incluídos na gestão da Continuidade do Negócio são ciclicamente exercitados e atualizados, tendo em vista a sua melhoria contínua e o seu alinhamento com a estratégia do grupo EDP.

Política de continuidade do negócio



OS 1/2018 CAE – Gestão de Crise e Continuidade do Negócio

Metodologicamente, a abordagem adotada pelo grupo EDP alinha com os requisitos estabelecidos na ISO 22301:2019, assegurando uma definição de estratégias e planos/procedimentos de Continuidade do Negócio suportados numa análise robusta dos impactos no Negócio (BIA – *Business Impact Analysis*), de situações de disrupção considerando diferentes intervalos temporais, bem como numa análise e avaliação do risco associado aos processos identificados em sede de BIA como mais prioritários.

Tanto a fase de análise como de planeamento (desenho de estratégias e desenvolvimento de planos/procedimentos), consideram quatro tipos de recursos cuja indisponibilidade ou disponibilidade condicionada resultam em cenários disruptivos cuja resposta deverá ser planeada: Pessoas, Infraestruturas Físicas (incluindo equipamentos), Infraestruturas Tecnológicas (IT, OT e serviços associados ou complementares) e fornecedores (internos e/ou externos ao grupo EDP).

Crítico para o sucesso do planeamento da Continuidade do Negócio, é a realização de exercícios ou simulacros que permitam confirmar a adequação dos planos e procedimentos desenvolvidos, bem como treinar e capacitar as equipas envolvidas na sua ativação para atuarem de forma mais célere e alinhada com as práticas estabelecidas. Complementarmente, a definição de métricas e indicadores com vista à monitorização regular dos diferentes componentes do Sistema de Gestão de Continuidade do

Negócio, permitirá uma avaliação do sucesso e evolução do mesmo, com vista à sua melhoria contínua.

A multiplicidade e complexidade das atividades do grupo EDP, conduziu ao desenho e adoção de um modelo de governo semi-descentralizado, cabendo à SSBC uma função de definição e orientação metodológica, acompanhamento da implementação e manutenção dos SGCN (Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio) das UN, SP e direções do CC, bem como de melhoria das práticas adotadas, reporte a CAE, promoção desta temática a nível do grupo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de resiliência, e colaboração com entidades de referência a nível nacional e internacional.

A Política de Gestão de Crise do grupo EDP

Gestão de Crise é a “*capacidade estratégica para gerir uma situação anormal e instável que ameaça os objetivos estratégicos, a viabilidade ou a reputação de uma organização*”.

Reconhecendo a Gestão de Crise como uma capacidade fundamental a minimização efetiva de eventuais impactos e consequências negativas que possam advir de situações de crise ou potencial crise, o grupo EDP formalizou, em 2021, o seu Plano de Gestão de Crise e Plano de Comunicação em crise (OS 4/2021/CAE – Política de Gestão de Crise), definidos em alinhamento com o referencial BS 11200:2014².

A Gestão de Crise é assumida pela EDP como uma atividade estratégica, que lhe permite antecipar e gerir os impactos de situações anómalas graves, pautadas por elevados níveis de incerteza.

O plano de gestão de crise, de cariz marcadamente estratégico e transversal ao grupo EDP, define as linhas orientadoras, estratégias, estruturas e canais de escalamento formais pré-definidos, potenciando a capacidade de recolher, processar e estruturar a informação de forma transparente e adequada à tomada de decisão, em circunstâncias particularmente desafiantes caracterizadas por um elevado grau de incerteza.

- Fase de melhoria (pós-crise): situação de retorno ao estado *business-as-usual* (ou outro estado desejado), após uma situação de crise, que inclui a análise de lições aprendidas e a implementação das oportunidades de melhoria identificadas.

As UN, SP e direções do CC com capacidade operacional têm vindo a desenvolver e/ou adaptar os seus planos de gestão e de comunicação em crise, no sentido de assegurar o alinhamento com os planos do grupo EDP, formalizando o processo de escalamento e canais para o efeito.

² Recentemente substituída pela ISO 22361:2022 - *Security and resilience — Crisis Management*

A Business Continuity & Crisis Management durante o ano de 2022

Durante o ano de 2022 o foco da Continuidade do Negócio foi a consolidação das práticas de gestão da Continuidade do Negócio e de apoio às UN, SP e direções do CC que se encontravam a implementar pela primeira vez ou a rever, o seu SGCN.

De destacar o passo significativo dado no sentido do robustecimento da capacidade da SSBC e das equipas, na análise, planeamento, operacionalização e monitorização da Continuidade do Negócio, assumindo a procura de uma solução digital que possibilite otimizar o esforço e recursos envolvidos nestas atividades. Em fase de *procurement*, esta solução tem por principais objetivos suportar a gestão e melhoria dos SGCN, em concordância com a metodologia de CN do grupo EDP, capacitando as equipas para assegurar a realização dos processos estabelecidos neste contexto. Sendo um processo complexo, será primeiramente realizado um piloto com o envolvimento direto de 3 equipas (entre as quais se contam a SSBC), durante 2023, com a posterior integração progressivas das demais UN, SP e direções do CC relevantes, em *streams* dedicadas.

Conflito Rússia-Ucrânia

O conflito Rússia-Ucrânia marcou o ano de 2022 e a atividade da área de *Security & Business Continuity* no âmbito da gestão de crise, conduzindo ao acionamento de meios adicionais para uma monitorização e acompanhamento da evolução e impactos deste conflito no grupo EDP, concordantes com a atuação preconizada no plano de gestão de crise, para uma situação de pré-crise.

Iniciando um acompanhamento intensivo da evolução desta situação, foi estabelecido um grupo de monitorização que conta com diferentes áreas do centro corporativo da EDP, S.A., e com as Unidades de Negócio, em especial, as que têm presença na região. Esta monitorização é realizada ao nível de temáticas como a segurança física das pessoas e ativos, cibersegurança, Continuidade do Negócio, gestão do risco, cadeia de fornecimento, gestão de energia, finanças,

Por sua vez, o plano de comunicação em crise estabelece as atribuições e diretrizes para operacionalização de uma componente fundamental da gestão de crise: uma comunicação efetiva, que assegure a entrega de mensagens transparentes, consistentes e coerentes, de forma atempada e aos público-alvo certos, internos e externos, com recurso a meios e canais mais apropriados, sobre as ações desenvolvidas pelo grupo EDP no âmbito da gestão da crise.

A gestão de crise no grupo EDP prevê a existência de quatro fases, nomeadamente:

- Fase de prevenção/preparação: situação *business-as-usual*, durante a qual são planeadas as atividades de gestão de crise, com o objetivo de reduzir a probabilidade de consequências negativas para a organização, na ocorrência de uma situação de crise ou potencial crise; são atividades regulares a realização de ações de sensibilização, promoção de exercícios e simulacros de gestão de crise, e revisão/atualização dos planos e estruturas no sentido de refletir melhorias;
- Fase de pré-crise: uma situação instável, de potencial crise, com impacto negativo expectável, durante a qual são desenvolvidas ações para monitorizar a evolução da situação, e conter e/ou minimizar possíveis consequências negativas para o grupo EDP. Esta situação pode evoluir para uma situação de crise; no entanto, uma situação de crise também poderá surgir sem que haja lugar à situação de pré-crise;
- Fase de resposta (à crise): uma situação de crise, em que são postas em prática ações para lidar com as necessidades efetivas e as suas consequências, incluindo comunicação em crise, sob coordenação do gabinete de gestão de crise do grupo EDP;

regulação e *stakeholders*, compliance, comunicação e apoios sociais.

Este grupo de monitorização, sob coordenação da SSBC, reúne com regularidade e é responsável por assegurar reporte ao CAE no que concerne aos principais riscos existentes a cada momento, alterações na envolvente, estado da implementação das medidas de gestão do risco definidas, bem como medidas propostas para adoção

A presença da EDP Renováveis e, mais recentemente, da EDP Comercial em países limítrofes à zona de conflito, levou à adoção de um conjunto de medidas imediatas com vista à salvaguarda das suas pessoas nestas regiões e das pessoas do grupo EDP originárias da Ucrânia e Rússia que se encontram noutras operações, bem como dos seus ativos em construção e em operação, entre os quais se contam planos de evacuação.

Em complementaridade à análise e acompanhamento da situação pelas diferentes áreas da EDP, esta optou também pelo recurso a entidades especializadas em gestão de conflitos geopolíticos, com vista a adquirir maior conhecimento sobre potenciais desenvolvimentos e desta forma antecipar a sua resposta a potenciais riscos ou ameaças. Considerando os cenários possíveis de evolução do conflito, foi desenvolvida uma avaliação dos riscos e impactos mais relevantes para a EDP, e principais medidas de gestão do risco e mitigação de impactos, estando sujeita a revisão e atualização frequentes.

A incerteza associada à evolução do conflito transporta para 2023 a manutenção dos esforços de monitorização e da adoção de medidas para mitigação do risco e impactos associados.

Desenvolvimento da cultura de *Business Continuity & Crisis Management*

A EDP, através da área de *Security & Business Continuity*, continua a promover um conjunto de iniciativas que visam garantir o robustecimento da cultura de resiliência na EDP, de forma transversal a todas as geografias, considerando a relevância que as pessoas têm para a gestão de disrupções e de situações de crise e pré-crise.

Das diferentes iniciativas, destacam-se a organização de mais um encontro anual de Continuidade do Negócio, contando com a participação das UN, SP e direções do CC com responsabilidades a este nível, tendo por principais objetivos a partilha de experiências, lições aprendidas e iniciativas, bem como a promoção da cooperação entre elas. Além dos temas de Continuidade do Negócio, são abordadas iniciativas de gestão de crise, bem como de *Safety* e *Security* quando relevantes.

Paralelamente, foi assegurada a publicação de newsletters trimestrais, particularmente vocacionadas para a

Continuidade do Negócio e gestão de crise, e incorporando também temas de *Security* e *Safety*, desenvolvidas de forma colaborativa com as equipas das UN, SP e direções do CC, com o objetivo de divulgar as principais notícias e desenvolvimentos nestas temáticas, ao nível da EDP.

Infraestruturas Críticas Nacionais

A Diretiva 2008/114/CE, define “Infra-estrutura crítica” como “o elemento, sistema ou parte deste situado nos Estados-Membros que é essencial para a manutenção de funções vitais para a sociedade, a saúde, a segurança e o bem-estar económico ou social, e cuja perturbação ou destruição teria um impacto significativo num Estado-Membro, dada a impossibilidade de continuar a assegurar essas funções”.

A EDP tem sob sua responsabilidade, um conjunto de infraestruturas críticas, em Espanha e em Portugal, que incluem infraestruturas de geração e distribuição de eletricidade (instalações físicas e de controlo), bem como atividades conexas de serviço ao cliente, e que foram identificadas no âmbito da transposição da Diretiva 2008/114/CE para as legislações Espanhola e Portuguesa.

De referir que foi recentemente aprovada uma nova diretiva europeia, Diretiva (UE) 2022/2557 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de dezembro de 2022 relativa à resiliência das entidades críticas (revoga a Diretiva 2008/114/CE com efeitos a partir de 18 de outubro de 2024), que aguarda transposição para o Direito Nacional.

Decorrente da diversidade das infraestruturas críticas sob sua responsabilidade, a EDP adotou proativamente estratégias para responder a riscos de diferentes naturezas, como riscos físicos (por exemplo, incêndios, sismos, eventos atmosféricos, incluindo eventos extremos), e riscos tecnológicos (incluindo, mas não se limitando a, riscos de cibersegurança para sistemas operacionais e sistemas de informação).

Complementarmente, as medidas e ferramentas adotadas para mitigação destes riscos são diversificadas e de cariz distinto, ajustadas às especificidades das infraestruturas, contemplando necessariamente a segurança física (vertentes *Safety* e *Security*), a segurança tecnológica e cibersegurança, bem como a gestão da Continuidade do Negócio, alavancadas por uma forte componente de formação e de exercícios. A EDP desenvolveu, para cada uma das infraestruturas críticas, o respetivo plano de segurança, suportado nas conclusões da análise de risco sobre as mesmas e no conjunto de medidas implementadas, em linha com o estabelecido na Diretiva 2008/114/CE e em alinhamento com a legislação nacional recentemente revista DL 20/2022 (revogou o DL 62/2011).

Adicionalmente, é importante mencionar o papel assumido pela EDP na promoção da adoção de boas práticas de gestão de infraestruturas críticas no sector, através da sua divulgação, mas também através da colaboração com

entidades externas, participando em exercícios e workshops relevantes para a temática.

Ainda neste âmbito, e na sequência da aprovação do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015–2030, a EDP tem participado, em Portugal, na Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (PNRRC), sob responsabilidade de uma sub-comissão coordenada pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil). Destacamos a participação no desenvolvimento do Manual de “Boas Práticas de Resiliência de Infraestruturas Críticas – Setor Privado e Setor Empresarial do Estado”, enquadrado nas atividades da PNRRC para o Triénio 2015–2017, disponível no website da PNRRC.

Perspetivas para 2023 no âmbito da Business Continuity & Crisis Management

Tendo atingido um elevado nível de maturidade em termos de Business Continuity, durante 2023 a EDP continuará a consolidar a sua capacidade de responder e recuperar de situações disruptivas, nas diferentes geografias.

Durante o ano de 2023, a EDP irá dar continuidade a algumas das iniciativas e projetos com génese em 2022, apostando ainda no desenvolvimento de novas iniciativas com o intuito de consolidar e robustecer as práticas de Continuidade do Negócio e gestão de crise na EDP.

O arranque da implementação da solução digital escolhida para suportar a gestão da Continuidade do Negócio será uma das principais atividades a desenvolver durante 2023. A realização de um piloto, de âmbito limitado, possibilitará aprofundar o conhecimento sobre esta solução e estabelecer os procedimentos a seguir para incorporação efetiva dos SGCN das diferentes UN, SP e direções do CC.

A dependência da EDP de prestadores de serviço e fornecedores a nível mundial, tem conduzido ao reforço da capacidade de monitorização dos riscos e ameaças à sua *supply chain*, sendo objetivo de melhoria continuada a salvaguarda de redundância e mecanismos de contingência em contratos.

Sendo um ano de consolidação de práticas de Continuidade do Negócio e de gestão de crise, o desenvolvimento de um programa de exercícios de gestão de crise, com vista a confirmar e reforçar a capacidade de resposta a situações de crise e de pré-crise, é assumido pela EDP como um objetivo estratégico para 2023. Em paralelo, é também objetivo a promoção e acompanhamento, junto das UN, SP e direções do CC, da realização de exercícios de gestão de Continuidade do Negócio, assumindo-os como críticos para o sucesso dos SGCN, permitindo assegurar a atualidade e adequação dos planos e procedimentos de continuidade, capacitar as

diferentes equipas para melhor responder a situações de disrupção reais e identificar melhorias a adotar.

O fortalecimento de uma cultura de resiliência na EDP, suportada numa gestão efetiva da crise e da Continuidade do Negócio, continua a ser um aspeto crítico, estando previsto o desenvolvimento de um programa de formação e sensibilização nestas temáticas, dando seguimento a iniciativas já em vigor, como a *newsletter*, sessões de partilha de conhecimento e formação em regime de *e-learning*, complementando-as com iniciativas adicionais.

